



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
ANO LETIVO 2024**

SUMÁRIO

1. Identificação.....	04
2. Apresentação.....	07
3. Histórico da Unidade Escolar.....	08
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	09
5. Função Social da Escola.....	13
6. Missão da Unidade Escolar.....	13
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	13
8. Metas da Unidade Escolar.....	15
9. Objetivos.....	15
Objetivo Geral.....	15
Objetivo Específico.....	15
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa.....	17
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	21
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	22
Organização dos tempos e espaços.....	22
Relação escola-comunidade	26
Relação teoria e prática	27
Metodologia de ensino.....	28
Organização da escolaridade: ciclos, modalidade, anos ofertados.....	29
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	29
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	31
15. Apresentação de Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições. Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	38
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	38
Avaliação para as aprendizagens	38
Avaliação em larga escala	39
Avaliação institucional	41
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	42
Conselho de Classe.....	42
17. Papéis e atuação.....	43
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	43
Orientação Educacional (OE)	45
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	46

Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	47
Biblioteca Escolar	47
Conselho Escolar	47
Profissionais Readaptados	48
18. Coordenação Pedagógica	48
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	48
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	49
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	50
19. Estratégias Específicas	51
Redução do abandono, evasão e reprovação	51
Recomposição das aprendizagens	52
Desenvolvimento da Cultura de Paz	52
Qualificação da transição escolar	53
20. Processo de Implementação do PPP	53
Gestão Pedagógica	53
Gestão de Resultados Educacionais	53
Gestão Participativa	54
Gestão de Pessoas	54
Gestão Financeira	54
Gestão Administrativa	54
21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	54
Avaliação Coletiva	54
Periodicidade	55
Procedimentos/Instrumentos.....	55
Registros	55
22. Referências	60
23. Apêndices	62

1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Classe 07 do Gama está situada na Quadra 12, Área Especial, Setor Sul do Gama. Atende o 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco), ou seja, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), nos turnos matutino e vespertino.

MATUTINO

- 1º ANO A Integração Inversa - SALA 01 - 10 estudantes
- 1º ANO B Integração Inversa - SALA 02 - 09 estudantes
- 2º ANO A Integração Inversa - SALA 03 - 16 estudantes
- 3º ANO A Classe Comum Inclusiva - SALA 04 - 22 estudantes
- 3º ANO B Integração Inversa - SALA 06 - 16 estudantes
- 4º ANO A Classe Comum Inclusiva - SALA 07 - 13 estudantes
- 4º ANO B Integração Inversa - SALA 08 - 08 estudantes
- 5º ANO A Integração Inversa - SALA 09 - 16 estudantes
- CLASSE ESPECIAL TEA A - SALA 05 - 2 estudantes
- CE SURDOCEGUEIRA "A" - SALA 15 - 1 estudante
- CE SURDOCEGUEIRA "B" - SALA 15 - 1 estudante

VESPERTINO

- 1º ANO D Integração Inversa - SALA 01 - 14 estudantes
- 1º ANO E Integração Inversa - SALA 02 - 12 estudantes
- 1º ANO F Integração Inversa - SALA 05 - 5 estudantes
- 2º ANO B Classe Comum - SALA 03 - 25 estudantes
- 3º ANO C Integração Inversa - SALA 04 - 15 estudantes
- 3º ANO D Integração Inversa - SALA 06 - 19 estudantes
- 4º ANO C Integração Inversa - SALA 07 - 15 estudantes
- 4º ANO D Integração Inversa - SALA 08 - 10 estudantes
- 5º ANO B Integração Inversa - SALA 09 - 14 estudantes
- 5º ANO C Classe Comum Inclusiva - SALA 10 - 20 estudantes
- CLASSE ESPECIAL TEA B - SALA 15 - 02 estudantes

Segue a descrição dos recursos humanos da instituição escolar.

Diretor: Gildo Lima Moreira

Vice-Diretora: Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Supervisora Administrativo: Laís Barreto da Rocha Melo

Supervisora Pedagógica: Carla Geovana Ferreira Morais

Chefe de Secretaria: Thiago Batista Oliveira

Coordenadores pedagógicos: Joaquina Lopes de Carvalho e José Marcolino dos S. Neto

Monitores: André Junio Rosa de Oliveira e Angela Antunes Marisco Melo

Orientador Educacional: Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Serviço Especializado de Apoio e Aprendizagem: Andreia Lopes da Silva

Sala de Recursos: Marta Lúcia

Professora readaptada (apoio pedagógico): Terezinha Maria de Jesus Silva Carvalho

Educadores Sociais Voluntários:

Geovanna Rodrigues Alves de Sousa

Lucas Silva de Moura Fé

Natália de Sousa Lima

Rômulo Augusto Barbosa

Jovens Candangos

Bruna Lorena Oliveira Amaral

Maria Eduarda Guimarães

Maria Eduarda Sousa Carvalho

Matheus Victor Ferreira Macedo

Professores regentes:

Ana Beatriz da Silva

Anna Paula Serafim de Lima

Elaine de Souza e Silva Rocha

Eliene da Conceição Santos

Emilly Victória Rodrigues da Silva

Eudilene Ribeiro Brandão

Jéssica Alves Vieira

Joelma Rodrigues Nogueira

Julianne Nascimento Martins

Lilian Santarem de Lima

Luana Guimarães Silva

Lucinete Silva de Macedo Anchieta

Marlene Calista Ibiapina

Milena Maria Souza de Aquino
Mirele Barbosa Aguiar de Lucena Farias
Paula Francinete Cavalcante da Silva
Paula Francinete Rodrigues da Luz
Raquel Pereira Silva Sousa
Rejane Araújo Cruz
Sâmila Karen da Silva Ramos
Valdete Barbosa Lopes Rocha
Vanessa Campos de Carli dos Reis

Membros do Conselho Escolar:

Elaine Campos da Silva Fontinele
Thiago Batista Oliveira
Karla Costa

Agentes de Portaria:

Sebastiana Ferreira dos Santos

Vigilantes:

Argemiro Cordeiro de Arruda
Elis Moreira da Silva
Enedilson
Ubiratan de Freitas
Wanderley José Sena

Merendeiros(as):

Jonas Gonçalves da Silva
Luiz André dos Santos
Mirian Sara Loures

Serviços Gerais – Empresa Interativa

Cristiane Malaquias Fernandes
Gilberto Avelino de Lima
Ione Souza Itaperema
Marly Dias Soares Silva
Nágela Azevedo
Paulo Henrique e Silva de Oliveira
Rosimar Rodrigues de Souza
Thaís Henrique Linhares

2. APRESENTAÇÃO

Para a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), consideramos que este documento identitário é essencial à organização escolar, conforme prevê a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e constitui elemento privilegiado para a visibilidade de metas, ações e objetivos a serem desenvolvidos na Escola Classe 07 do Gama no ano letivo de 2024.

O processo de construção do PPP se dá com a implementação da comissão organizadora, composta pelo diretor Gildo Lima, pela vice-diretora Ana Madalena Pereira Araújo Amorim, pela supervisora pedagógica Carla Geovana Ferreira Morais, pelos coordenadores Joaquina Lopes de Carvalho e José Marcolino, pela orientadora educacional Rivaneide Magalhães, pela pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), Andréia Lopes, pela professora da Sala de Recursos, Marta Lúcia Lopes, pela professora apoio pedagógico, Terezinha Maria de Jesus Silva Carvalho.

Consideramos também, já vislumbrando a construção do PPP 2024, a realização da Avaliação Institucional (Anexo 1), no mês de novembro de 2023, respondida pelos pais e/ou responsáveis e por todos os servidores da unidade escolar. A compilação dos resultados e o debate, com apresentação de sugestões pelos participantes, foi um importante momento. Seguem fotos da apresentação, que aconteceu no dia 12 de dezembro de 2023. (Anexo 2). As sugestões apresentadas pela comunidade escolar, após debate e reflexão, orientaram as ações do presente ano letivo.

Na Semana Pedagógica de 2024, a dinâmica *“Qual o valor que quero para a minha escola?”* culminou com a construção de um quebra-cabeça e a reflexão de que somos peças fundamentais na construção da escola que queremos. (Anexo 3). A dinâmica também foi realizada na primeira Reunião de Pais.

Ainda, como parte da retomada/construção da identidade da Escola Classe 07, foi realizada a dinâmica do barco, com objetivo de fazer com que cada servidor se sinta pertencente ao grupo. Nesta dinâmica, cada participante faz o seu desenho, se reconhecendo através de seu autorretrato e é convidado a ocupar um lugar no barco da escola. A dinâmica foi apresentada também como sugestão para os professores realizarem com os estudantes na primeira semana de aula.

Assim, estes foram os passos iniciais para resgate da identidade da escola e construção do PPP 2024. Destaca-se a importância deste documento como expressão da coletividade, sua maior força, pois arrebanha o compromisso de todos sujeitos envolvidos em sua construção e execução, em busca de uma escola democrática e inclusiva.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 07 do Gama foi inaugurada e deu início às atividades escolares no dia 20 de abril de 1965. Era localizada em outro endereço, na Quadra 10 do Setor Sul. Ao final de 2007, após uma reformulação no ensino, a escola passou a se situar onde funciona hoje, na Quadra 12, Área Especial, Setor Sul.

Quando inaugurada, a unidade escolar pertencia ao Complexo Escolar B do Gama. Só passou a ser chamada Escola Classe 07 do Gama no decreto nº 481-GDF, de 14/1/66. Este decreto é considerado o ato de criação da escola. Foi o primeiro ato a incluí-la entre as escolas existentes na rede de ensino oficial do DF. Uma curiosidade: o primeiro diretor se chamava Walter Natalino Machado.

Nas proximidades da escola não há um comércio estruturado, com mercados ou padarias, nem tão pouco área de lazer, com exceção de uma quadra poliesportiva logo na praça à frente e de um Ponto de Encontro Comunitário (PECs). A escola é tradicionalmente conhecida na região por integrar a comunidade, com os passar dos anos, através de projetos como a Feira Cultural, a Festa Junina, a Festa da Família, entre outros.

Um fato curioso é que geralmente quem vai trabalhar na Escola Classe 07, de lá não quer sair. Diversos profissionais já passaram pela unidade escolar durante todos esses anos, cada um deixando um pouco de sua contribuição e levando para si um pouco da história da EC07.

O espaço físico da escola está dividido em quinze salas de aula, sendo onze para as turmas regulares e inclusivas, uma para a Sala de Recursos, uma para atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, uma sala de vídeo e duas salas para a Classe Especial. Contamos ainda com os espaços de secretaria escolar, sala de direção, sala da orientação educacional, sala de leitura, sala dos professores, sala dos servidores, almoxarifado, banheiros, cantina, quadra para esporte, pátio coberto, estacionamento, sala para apoio dos serviços gerais.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 07 do Gama tem, atualmente, 262 estudantes matriculados. São 111 no turno matutino e 151 no turno vespertino, divididos em quatro Classes Especiais, catorze turmas de Integração Inversa, três Classes Comuns Inclusivas e uma Classe Comum.

No mês de março foi enviado para os pais e responsáveis, via WhatsApp, um formulário eletrônico para pesquisa anônima intitulado Questionário Socioeconômico. As informações coletadas permitiram identificar as características sociais, econômicas e culturais da comunidade, considerando aspectos como renda, ocupação, nível de escolaridade, diversidade cultural, entre outros.

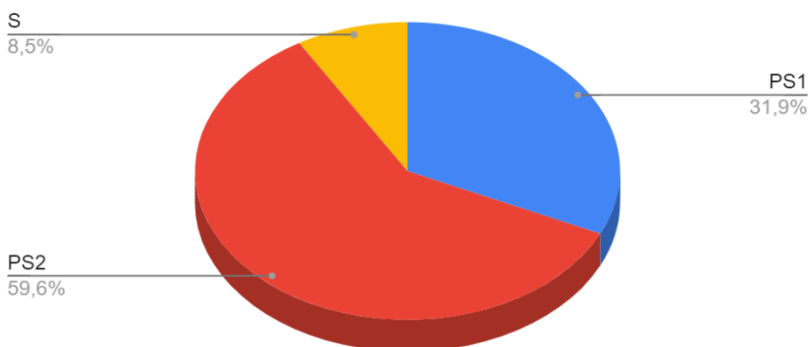
Deste modo, têm-se alguns dados relevantes que são destacados abaixo.

- Cerca de 77 % dos estudantes moram próximo à escola.
- 67% residem em moradia alugada.
- 47% dos estudantes moram apenas com a mãe.
- 43% moram com a mãe e o pai.
- Nas residências moram em média de 4 a 6 pessoas, incluindo o estudante.
- 46% têm renda menor que um salário-mínimo, 22% de um salário-mínimo e 24% de dois a três salários-mínimos.
- 28% dos pais e/ou responsáveis possuem o Ensino Médio completo, 19,1% o Ensino Fundamental Incompleto.
- 75% afirmam que o local que o estudante mais frequenta é a escola, seguido de 52% pela igreja.
- 77% afirmam que a atividade de lazer da família é visitar a casa de amigos e parentes e brincar em casa ou na vizinhança.

A partir do Diagnóstico Inicial, realizado em fevereiro e março do presente ano letivo, extraímos as seguintes informações:

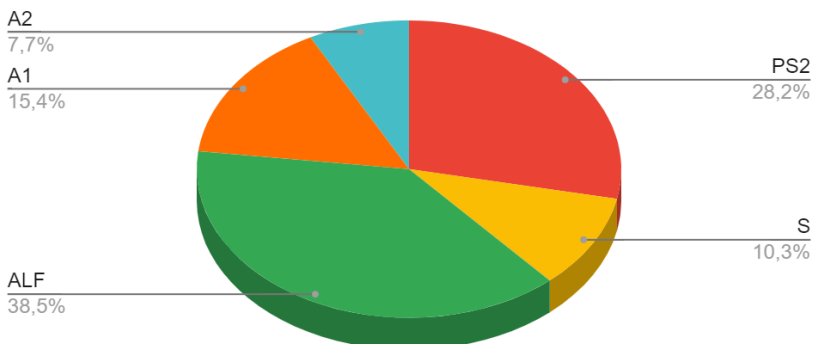
1º ANO: de um total de 49 estudantes matriculados, 47 realizaram o teste da Psicogênese. Destes, 15 estão no nível pré-silábico 1, 28 no nível pré-silábico 2, 1 no nível silábico.

TOTAL POR NÍVEL - INICIAL - 1º ANO



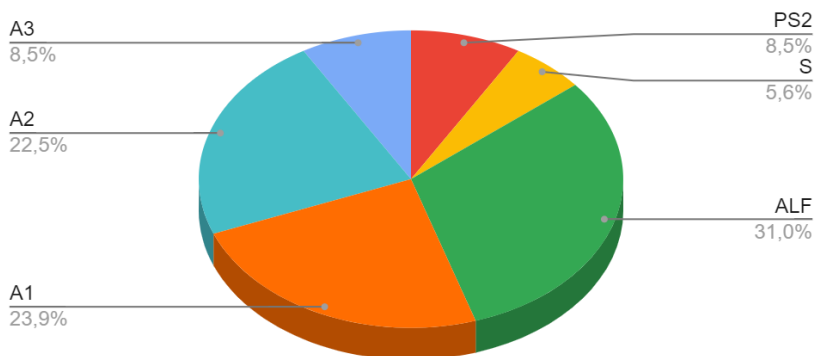
2º ANO: de um total de 41 estudantes matriculados, 39 realizaram o teste da Psicogênese. Destes, 11 estão no nível pré-silábico 2, 4 estão no nível silábico, 15 estão no nível alfabético, 6 estão no nível alfabetizado 1 e 3 no nível alfabetizado 2.

TOTAL POR NÍVEL - INICIAL - 2º ANO



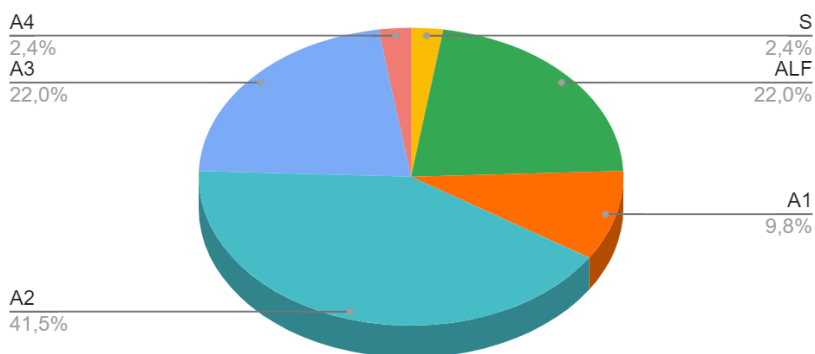
3º ANO: de um total de 71 estudantes matriculados, 71 realizaram o teste da Psicogênese. Destes, 11 estão no nível pré-silábico 2, 4 estão no nível silábico, 15 estão no nível alfabético, 6 estão no nível alfabetizado 1 e 3 no nível alfabetizado 2.

TOTAL POR NÍVEL - INICIAL - 3º ANO



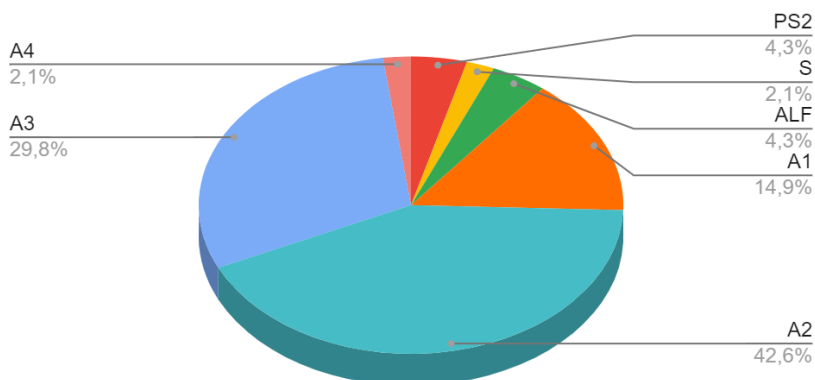
4º ANO: de um total de 45 estudantes matriculados, 41 realizaram o teste da Psicogênese. Destes, 1 está no nível silábico, 9 estão no nível alfabético, 4 estão no nível alfabetizado 1, 17 no nível alfabetizado 2, 9 no alfabetizado 3 e 1 no alfabetizado 4.

TOTAL POR NÍVEL - INICIAL - 4º ANO



5º ANO: de um total de 50 estudantes matriculados, 47 realizaram o teste da Psicogênese. Destes, 2 estão no nível pré-silábico 2, 1 está no nível silábico, 2 estão no nível alfabético, 7 estão no nível alfabetizado 1, 20 no nível alfabetizado 2, 14 no alfabetizado 3 e 1 no alfabetizado 4.

TOTAL POR NÍVEL - INICIAL - 5º ANO



Como parte das ações diagnósticas, foram realizados recontos e produções textuais. Além disso, atividades de matemática.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), aplicado às turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, registramos, em 2021, o desempenho médio de 223,21 em Matemática e 223,96 em Língua Portuguesa. Já em 2023, o desempenho médio da EC07 Gama em Língua Portuguesa foi de 210,13 e em Matemática foi de 224,45. O índice é um importante instrumento de diagnóstico, direcionando as práticas pedagógicas, a partir de estudos e discussões, para o que precisa ser melhorado. Segue tabela com os dados dos anos anteriores.

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Metas projetadas	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	---
IDEB observado	5.0	5.0	6.1	5.0	5.5	5.7	6.0	---

Entre os desafios encontrados na unidade escolar, há o que envolve o diagnóstico de alguns estudantes com dificuldades de aprendizagem que já são acompanhados pelo SEAA e que dependem de avaliação neurológica da rede de saúde pública. Além disso, a infrequência escolar é outro grande desafio. Considera-se, até o momento, 8% do total de estudantes apresentando duas ou mais faltas semanais. No ano letivo de 2023, 7 estudantes foram reprovados por faltas. A escola segue o fluxo para o acompanhamento de estudantes em situação de infrequência escolar (potencial e efetivo) previsto pela SEE.

Com relação ao espaço físico, a escola necessita com urgência da troca da parte elétrica, reforma da portaria, reforma da biblioteca, reforma do banheiro dos servidores, reforma do banheiro adaptado para os estudantes com necessidades especiais e cobertura da quadra esportiva.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe à Escola Classe 07 do Gama promover a aprendizagem de todos, ser espaço de inclusão em que todos possam se matricular e frequentar as aulas, construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 07 do Gama tem como missão oferecer uma educação de qualidade, centrada no educando e orientada para o seu desenvolvimento integral, para que ele possa agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É ainda, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A LDB é fundamentada em diversos princípios que guiam a educação brasileira. Entre os princípios destacam-se a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a valorização dos profissionais da educação, a gestão democrática do ensino público e a garantia de padrão de qualidade. Esses princípios buscam promover a formação integral dos estudantes e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, os princípios orientadores do Currículo Integrado são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. “Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. ”

A escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Em nossa instituição entendemos que no Ensino Fundamental é necessário trabalhar a base do conhecimento acadêmico que será desenvolvido pelos indivíduos ao longo da vida. Nossos estudantes precisam despertar o interesse pelo saber, pelo aprender e assim, aprender a interagir com o mundo à sua volta. Por isso, objetivamos formar a criança como um indivíduo investigador consciente, que tem autonomia e responsabilidade, capaz de ampliar seu conhecimento por iniciativa própria. Assim, visamos desenvolver nas crianças os seguintes perfis de aprendiz: investigador, pensador, comunicador, audacioso, conhecedor, atencioso, equilibrado, reflexivo.

Para isso, temos como princípios os pressupostos expostos pelas Teorias Crítica e Pós-Crítica de Educação, a partir dos quais a escola se constitui enquanto espaço democrático para a reflexão, a crítica social, a compreensão das desigualdades produzidas no contexto social. Assim, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) a partir da compreensão das Teorias Críticas e Pós-Críticas, “são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos” (p.22).

Tais Teorias no currículo têm a finalidade de ampliar saberes, aprofundar conhecimentos, perceber inconsistências e desigualdades, reconhecer a diversidade. E assim, a partir das Teorias aqui expostas, temos como princípios educacionais (Currículo em Movimento, 2014, p. 28-29):

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;

- Trabalho em Rede.

Deste modo, a proposta pedagógica da escola, orientada pelo Currículo em Movimento e pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco, é sustentada pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural. A proposta teórico-metodológica baseada nestas teorias considera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e a democratização do ensino. Os estudantes das escolas públicas do DF são pertencentes a grupos heterogêneos. Deste modo, as práticas devem sempre ser revistas e refletidas com objetivo de atender às necessidades formativas dos estudantes e suas especificidades.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Metas	Prazo
- Considerar as avaliações diagnósticas externas e internas para melhorar as aprendizagens dos estudantes e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.	2024/2025
- Diminuir o abandono e a infrequência escolar.	Ações durante todo o ano letivo.
- Buscar verbas para reformar a Biblioteca da escola.	Primeiro semestre de 2024.
- Buscar verbas para reformar a portaria da escola.	Segundo semestre de 2024.

9. OBJETIVOS

I. Objetivo Geral

Promover um ensino de qualidade com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, fomentando os valores que permeiam uma educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, educação em/e para os Direitos Humanos.

II. Objetivos Específicos

- Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade adjacente.
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.

- Promover uma educação inclusiva, equitativa e para todos, atendendo os estudantes com deficiência conforme suas necessidades.
- Ampliar a acessibilidade dentro da unidade escolar
- Oportunizar a formação continuada dos professores através das Coordenações Coletivas.
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar na construção social do conhecimento e na definição da proposta pedagógica da escola.
- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das orientações curriculares da SEEDF para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Garantir a formação de leitores proficientes.
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito.
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar.
- Priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar.
- Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do saber.
- Desenvolver um trabalho sistematizado com a SEAA, favorecendo o pedagógico dos estudantes com laudo e que recebem atendimento especializado.
- Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.
- Criar momentos de reflexão que favoreçam a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.
- Assegurar o processo de avaliação institucional, mediante mecanismos internos, com transparência de resultados e prestações de contas à comunidade, a fim de que os ajustes necessários estejam em consonância com as necessidades de todos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamentam-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural),

comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, consideramos as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, como um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre *a escola que temos e a escola que queremos* em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

O PPP da unidade escolar fundamenta-se na organização do trabalho pedagógico intencional, visando a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; a formação humana integral e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive

quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: as Teorias Críticas e Pós-Críticas e a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Teorias Crítica e Pós-Crítica

O Currículo da SEEDF foi elaborado com base em alguns pressupostos das Teoria Crítica e Pós-Crítica, pois consideram a “intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola.” (2014)

Deste modo, considerar a Teoria Crítica significa reconhecer que em nossa sociedade estão presentes situações como as desigualdades sociais. Segundo os Pressupostos Teóricos: “na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.” (2014).

Já a Teoria Pós-Crítica considera as diferenças e embasa as discussões do Currículo sobre tolerância e respeito, propondo ainda como eixos transversais a educação para a diversidade, a educação para a cidadania, a educação para a sustentabilidade e a educação para e em direitos humanos.

Pedagogia Histórico-Crítica/ Histórico-Cultural

As concepções teóricas que fundamentam a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 07, como integrante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são baseadas na **Pedagogia Histórico-Crítica** e na **Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos subjetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, busca não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, elementos para superá-las, identificando assim, meios de atuar de forma ativa, protagonista das trajetórias dos sujeitos aprendentes, numa concepção de escola inclusiva, plural, respeitosa das singularidades dos sujeitos.

Na compreensão histórico-cultural de desenvolvimento, formulada principalmente por Vygotsky, o desenvolvimento resulta das interações ao longo da vida, e se dão como parte de um sistema cultural, no qual todos estão inseridos. Já a inclusão compreendida numa perspectiva ética se estabelece na forma de relações horizontais e respeitosas com o outro, favorecendo a colaboração, o diálogo, a valoração positiva que resulta em aceitação das

diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012). Assim, a pessoa é compreendida por suas potencialidades, e não em função de suas limitações (Vygotsky, 1995). Conforme destaca Mantoan (2008), a inclusão demanda um novo ambiente educacional, em que as ambiguidades e diferenças não são negadas e desvalorizadas, mas sim compreendidas como possibilidades da existência humana. Daí emerge a necessidade de trabalhar a autonomia e respeito à singularidade dos sujeitos. A autonomia representa um desafio a vencer com os estudantes, com respeito às singularidades, habilidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão possa adotar um caráter mais subjetivo, menos generalista.

Sendo assim, a escola passou a organizar o trabalho pedagógico de modo a propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que estejam de acordo com sua função social, metas e, ainda, alinhadas com seus princípios de escola plural, democrática, crítica e inclusiva.

A prática social dos estudantes, ou seja, as suas experiências pessoais, os saberes e as suas percepções são considerados elementos para a problematização diária em sala de aula e na escola, de acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica. Assim, de acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, explica-se que a Pedagogia Histórico-Crítica deve:

Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. (2014)

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da Escola Classe 07 do Gama baseia-se na Base Nacional Comum (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Inclui o trabalho com os temas transversais - Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade, entre outros - durante o ano letivo em projetos gerais e específicos.

MATRIZ CURRICULAR

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA						
Área do conhecimento (Base Nacional Comum)	Componente Curricular	Alfabetização e Letramento				
		ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
Total de módulo Semanal		25	25	25	25	25
Total da Carga horária Anual (horas)		1000	1000	1000	1000	1000

No início do ano letivo, a escola promove momentos de reflexão e debate sobre o Currículo em Movimento e os temas transversais. A partir daí, surge o currículo adaptado à realidade da nossa escola.

A escola trabalha os eixos integradores de forma periódica com projetos avaliados por todos os segmentos visando o desenvolvimento e integração dos estudantes no meio em que vivem. São utilizadas aulas de campo para trabalhar a sustentabilidade e a diversidade cultural, são realizadas festas temáticas com a participação de toda a comunidade escolar, palestras para a comunidade sobre valorização e educação para os direitos humanos, cidadania, lei Maria da Penha, entre outros.

Em 2024, acompanhando a orientação da Coordenação Regional de Ensino do Gama, a escola adotou a temática de sustentabilidade. Em março, as ações foram voltadas para o uso sustentável da água.

O projeto específico para Cultura de Paz envolve o trabalho com o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, com ações voltadas baseando-se no papel da escola e com estratégias que visam uma educação para o ser e o conviver como caminho para a construção de uma cultura de paz na escola.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. Organização dos tempos e espaços

A Escola Classe 07 do Gama segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização. Segundo as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens:

Os ciclos de aprendizagem, como é o caso do DF, apresentam uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais, com dois ou três anos de duração e a possibilidade de retenção do estudante que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos. (2014)

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a *práxis* pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas

A coordenação pedagógica é um espaço e tempo importante para a construção e organização do trabalho pedagógico no 2º Ciclo. Tornar a escola um espaço agradável e prazeroso, onde a criança queira estar, é um dos grandes desafios na organização do trabalho pedagógico. Resignificar o tempo e o espaço, de modo que o estudante se sinta pertencente à escola perpassa pela perspectiva de uma educação integral, humanizada, onde a escola é, “sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade. ” (Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, 2014)

Deste modo, têm-se alguns espaços e tempos importantes na Escola Classe 07:

a) Encontros pedagógicos

Realizados no início do ano letivo, na semana pedagógica, ou em outros momentos oportunos. É um momento de estudo, de definição de metas, de repasse de projetos que estão no PPP (sugestão para novos e validação dos que permanecem ou saem).

b) Entrada de turnos

Acompanhada pela gestão da escola, com acolhimento aos profissionais da educação e aos estudantes.

c) Recreio

Durante o recreio musical, os estudantes são incentivados a participar de jogos, dança e brincadeiras pedagógicas, acompanhados pela direção, coordenadoras, supervisores, monitores e Educadores Sociais Voluntários. Tem a duração de 15 minutos (de 10h às 10h15 no matutino e de 16h às 16h15 no vespertino). Neste período acontece também o intervalo dos professores regentes.

d) Hora da Leitura e da produção textual (espaços e tempos incluídos do Projeto Ler para Ver o Mundo e Escrever para Contar).

Ação que acontece toda sexta-feira, às 08h e às 14h. Toda a escola tem uma leitura livre, espontânea e prazerosa. Os professores disponibilizam livros de literatura para os estudantes. Às sextas-feiras também são priorizadas as produções textuais, a partir do estudo de gêneros textuais diversos, e autores diversos, produções individuais ou coletivas. A biblioteca também é utilizada.

e) Sala de vídeo

Os professores seguem um cronograma semanal de utilização da sala de vídeo. Os temas dos filmes são sugeridos durante a coordenação coletiva, sempre buscando interagir com valores que estão sendo trabalhados no momento.

f) Recreação

Cada professor segue uma escala semanal para a recreação, que deve, obrigatoriamente, ser acompanhada e dirigida pelo professor regente. Cada professor é responsável pela manutenção dos materiais físicos utilizados na recreação. O parquinho é liberado apenas para a recreação dos estudantes do BIA. São utilizadas as quadras e outros espaços físicos da escola.

g) Conselho de Classe:

Realizado bimestralmente, é um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam alcançar e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. Participam dos Conselhos de Classe a equipe gestora, a supervisora pedagógica, a orientadora educacional, a pedagoga do SEAA, a professora da Sala de Recursos, os coordenadores e os professores regentes. Na oportunidade, é preenchido o formulário RAV 2 – Ata de Conselho de Classe do 2º Ciclo. Após os conselhos de Classe, a escola preenche um formulário com o nome dos estudantes e as demandas

surgidas, bem como os encaminhamentos a serem feitos. O formulário facilita a visualização e o acompanhamento de toda a equipe.

h) Encontro de pais:

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do estudante. Pensando nisso, a escola inova as reuniões, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos estudantes, e outros. Além disso, sempre que necessário, são realizados encontros de pais específicos, priorizando a participação da família na escola.

i) Pastas de acompanhamento individual:

Cada estudante, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar: se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está descumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do estudante, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do estudante. A pasta foi apresentada no primeiro encontro de pais. Tanto os professores como a direção, coordenadores e supervisores têm acesso à pasta.

j) Advertência

Caso o professor advirta o estudante por mais de três vezes, com devido registro na pasta de acompanhamento individual, poderá encaminhar o estudante à sala da direção, para que a mesma convoque os pais ou os responsáveis para ficar ciente do motivo pelo qual o estudante foi advertido, de acordo com o art. 42, do Regimento Escolar do DF.

k) Pasta de diagnóstico

Onde são registrados os resultados dos testes da Psicogênese. Servem para planejar os reagrupamentos e os projetos interventivos.

l) Conselho Escolar e APM

As reuniões acontecem bimestralmente ou extraordinariamente, com a participação de todos os segmentos da escola. Na ocasião são discutidas soluções para melhoria, além da definição de prioridades na aplicação dos recursos financeiros, como o PDAF e outros.

m) Murais

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. São sempre temáticos e visam a participação dos estudantes.

n) Rotinas de Psicomotricidade

Acontecem semanalmente nas quadras, no pátio ou em outro espaço físico da escola. São montados circuitos de psicomotricidade pelos professores com os materiais disponíveis.

o) Reagrupamentos:

- **Reagrupamento intraclasse:** estratégia realizada no interior da sala de um mesmo professor, com atividades diversificadas (dirigidas e/ou independentes), com a participação dos coordenadores e supervisor pedagógico.
- **Reagrupamento interclasse:** modalidade planejada pelos professores da mesma etapa ou entre diferentes etapas, no mesmo turno de estudo, enfatizando o lúdico, a fim de superar dificuldades, enriquecendo e aprofundando conhecimento, atendendo aos interesses particulares de cada estudante, elevando sempre sua autoestima. Acontece este ano uma vez por semana, todas as quintas-feiras, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino.
- **Reagrupamento extraclasse (reforço escolar):** consiste no atendimento aos estudantes, devendo ocorrer no turno contrário, em dias e horários previamente combinados, com a finalidade de enriquecer, aprofundar ou atender necessidades específicas da aprendizagem.
- **Projeto interventivo:** ocorrerá com os estudantes que estejam em defasagem idade/série ou com dificuldade de acompanhamento. Este projeto é específico para cada estudante.

p) Aulas de campo e visitas guiadas:

Visita ao teatro, ao cinema, ao Jardim Zoológico, aos principais pontos turísticos de Brasília, ao CCBB, à Câmara Legislativa do DF, entre outros, oportunizando novos espaços e tempos de aprendizagem.

q) Gincana e Festa Junina

Acontecerá, em 2024, nos meses de junho e julho (vide Apêndice)

r) Semana da Criança

Acontece em outubro e conta com um projeto específico (vide Apêndice)

s) Dia da Família na Escola

Acontece em maio e conta com um projeto específico (vide Apêndice)

t) Travessia

Projeto de Transição Escolar que acontece nos meses de novembro e dezembro (vide Apêndice).

II. Relação escola-comunidade

A comunidade escolar está envolvida direta e/ou indiretamente na construção deste projeto. Reuniões, questionários, palestras, encontros, formulários, entre outros instrumentos são utilizados para colher informações. O maior desafio encontrado foi a efetiva mobilização do segmento pais/responsáveis, pois não basta garantir legalmente a participação desse segmento, é essencial a instrumentalização dele para que a participação requerida seja eficiente.

Dessa forma, ações são realizadas no sentido de respeitar e garantir a participação dos “diferentes sujeitos sociais” que compõem a comunidade escolar (pais/responsáveis, órgãos colegiados, estudantes, funcionários da instituição):

- Oportunizando e incentivando a participação no processo de Gestão Democrática.
- Efetivando os processos dialógicos entre escola x pais/mães/responsáveis, oportunizando, viabilizando e incentivando a participação concreta na construção de uma escola democrática onde atuem como corresponsáveis na aprendizagem do discente (estudante/filho/tutelado).
- Instrumentalizando a comunidade com conhecimentos acerca dos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação, como forma de favorecer a participação nos processos democráticos efetivados pela instituição.
- Oportunizando o exercício de habilidades democráticas de participação, discussão e contestação na construção de instrumentos práticos que regerão o cotidiano escolar.
- Promovendo avanços na prática pedagógica e na organização do trabalho, frente às mudanças sugeridas pela SEEDF.
- Garantindo a ciência e aprofundamento do coletivo de docentes acerca das mudanças e implementações curriculares e avaliativas, decorrentes da ampliação dos ciclos.
- Socializando as metas pedagógicas e administrativas dependentes dos recursos financeiros, definidas no plano de gestão.
- Dando voz à comunidade escolar na gestão dos recursos definidos como prioridades na Proposta Político Pedagógica da instituição.
- Exibindo para apreciação por parte da comunidade escolar as prioridades definidas relacionadas à gestão financeira do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira).
- Discutindo com a comunidade escolar prioridades identificadas.

- Aprovando por parte do Conselho Escolar e Ata de Prioridades do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.
- Votando as prioridades apresentadas.
- Conhecendo e refletindo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
- Articulando áreas curriculares, temas eixos e estratégias pedagógicas entre si, refletindo o desenvolvimento do currículo na unidade escolar à luz dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, explicitando os conteúdos desenvolvidos no âmbito escolar.
- Definindo os temas em torno dos quais se articulam os conteúdos referenciais ao longo do ano.
- Definindo os conteúdos a serem trabalhados dentro dos temas definidos articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos; alfabetização, ludicidade e letramentos).
- Pautando o desenvolvimento do ano letivo, revisando a Proposta Político Pedagógica da instituição educacional, projetando o calendário escolar específico da instituição, analisando os projetos institucionais, definindo metas e concretizando ações.
- Instrumentalizando o segmento pais e responsáveis acerca do trabalho pedagógico proposto pela instituição educacional a fim de que possa atuar com compreensão quando coparticipante dos processos educacionais e democráticos implementados por essa Secretaria/Instituição Educacional.
- Obtendo a opinião do segmento pais na definição do calendário escolar, como forma de manifestação das necessidades e possibilidades do segmento na participação dos eventos propostos para o ano letivo.
- Montando mural com os dados oficiais das avaliações em larga escala;
- Subsidiando através da análise dos dados apresentados a discussão/reflexão acerca das potencialidades e necessidades da instituição.

III. Relação teoria e prática

De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá

a essa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico, amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

IV. Metodologias de ensino

Destaca-se que os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e nos quais a Escola Classe 07 se baseia para construção do PPP são as Teorias Críticas e Pós-Críticas e a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Na perspectiva de uma Educação Integração, oportunizamos tempos e espaços, integrando a comunidade e perpassando os muros escolares. O trabalho em sala de aula se pauta no respeito às diferenças e aos valores vivenciados no dia a dia. Partimos de uma realidade identificada para alcançar uma educação de qualidade e verdadeiramente significativa.

A escola se baseia nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

Aprender a conhecer: priorizando o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar considerado com fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

Aprender a fazer: desenvolvimento de habilidades e estímulo ao surgimento de novas aptidões, criando condições necessárias para o enfrentamento de novas situações que são vivenciadas cotidianamente.

Aprender a conviver: desenvolvimento do conhecimento do outro e da percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns, da gestão inteligente dos conflitos, enfim aprender a viver junto.

Aprender a ser: aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Portanto, a escola deve olhar o sujeito cognoscente, e percebê-lo como componente social importante, já que

cidadão e sujeito histórico, por ocasião de que produz história numa relação dialética de ao mesmo tempo construir e ser construído.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo estudante no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua autoestima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Escola Classe 07 do Gama segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização. Segundo as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens,

Organiza-se em ciclos e atende o 2º ciclo de aprendizagens: BIA E 2º bloco (do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos).

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

I. Programa SuperAção

De acordo com os documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação, a meta do Programa SuperAção é atender 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A EC07 Gama não possui quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turma SuperAção. Neste caso, o atendimento é realizado de forma individualizada a esses estudantes em suas devidas turmas regulares. Há 5 (cinco) estudantes que participam do programa em 2024.

O programa vai de encontro a Meta 2 do Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a universalização do Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos, bem como a conclusão desta etapa na idade recomendada. No Distrito Federal,

o Plano Distrital de Educação (PDE) reafirma este compromisso com a meta 2. Também encontra respaldo no objetivo deste PPP para “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

II. Programa Alfaletando

O programa Alfaletando, instituído pelo Decreto nº45.495, de 19 de fevereiro de 2024, objetiva: garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, que não alcançaram os padrões esperados para a alfabetização durante sua trajetória escolar, prevendo o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central; o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino; a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma; a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

Estudantes que estão participando e ações realizadas pela escola para assegurar a implementação do programa.

Estudantes atendidos:

1º ano (50 estudantes)

2º ano (41 estudantes)

Professoras que participam do curso de formação:

1º ano (5 professoras)

2º ano (2 professoras)

A escola participa do programa de forma ativa, garantindo que as professoras compareçam aos encontros e realizando as atividades propostas pela formadora que visam alavancar o processo de alfabetização das crianças dentro do prazo estabelecido. Inclui o

livro oferecido aos alunos no planejamento e esforça para produzir os jogos e materiais propostos nos encontros.

14. APRESENTAÇÃO PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

I. Dia da Família na Escola

O projeto acontece no mês de maio. Envolve toda a comunidade escolar. São realizadas apresentações musicais e teatrais dos estudantes. Além disso, neste dia são oferecidos, em parceria com instituições e ONGs, ações gratuitas como corte de cabelo, atendimento jurídico, atendimento de psicologia, atendimento com dentista e oftalmologista, entre outras oficinas organizadas pelos profissionais da própria instituição escolar. Os responsáveis, os estudantes e toda a comunidade escolar participam com muito afinco deste momento de integração e atividades, uma vez que o questionário socioeconômico aplicado revelou que a comunidade é carente de eventos culturais e de lazer.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.”

II. Ler para ver o mundo e escrever para contar

O projeto prevê o trabalho com a literatura infantil nas turmas do 1º ao 5º ano e Classes Especiais e tem como objetivo desenvolver habilidades de leitura e escrita através do estímulo à leitura. É dividido em alguns momentos importantes, como:

- Hora da leitura:

Toda sexta-feira às 8h e às 13h30: neste momento, após pegar a caixa de leitura na biblioteca, o (a) professor (a) articula da forma que preferir, podendo deixar as crianças livres para desfrutar a leitura dos livros; explorar diferentes espaços da escola; utilizar a metodologia de um estudante ler um livro para toda a turma, entre outros.

Neste dia haverá produção textual. Esta produção pode ser baseada na hora da leitura, em um reconto coletivo ou individual etc.

- **Colcha de retalhos**

Uma vez por semana, um estudante levará para casa a sacola literária, contendo um livro e um kit para produção do desenho da história. Na semana seguinte (preferencialmente na sexta-feira) este estudante deverá entregar a sacola, a produção no retalho e pode compartilhar oralmente sua experiência com o livro e/ou recontar a história lida.

Os livros estarão numerados e haverá rodízio, devendo o (a) professor (a) ter a lista de controle desses livros (quem levou, a data e o título do livro).

- **Ficha literária:**

Para diversificar o trabalho, os (as) professores (as) podem aplicar fichas literárias tanto em sala de aula, após a hora da leitura ou quando o (a) estudante levar o livro para casa.

- **Empréstimos de livros:**

É mais uma forma de incentivar a leitura dos (as) crianças. Pode ser feito todas as terças e quintas-feiras, onde o estudante ou toda a turma (juntamente com o professor) vai à biblioteca, escolhe o livro e a professora da Sala de Leitura auxilia neste momento.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.”

III. Expo7

Na construção do PPP 2024 e avaliando os projetos anteriores, o corpo docente da EC07 optou por realizar, este ano, no lugar da Feira Cultura, a Expo7, um projeto mais abrangente em termos de exposição de trabalhos e apresentações dos estudantes.

A Expo7 acontecerá no mês de outubro e este ano tem como tema gerador a Sustentabilidade, dividida nos seguintes eixos: água, meio ambiente, cultura de paz, alimentação e 3Rs.

A proposta é que, durante todo o ano letivo, esta temática seja trabalhada, uma vez que é prevista na transversalidade do Currículo em Movimento (educação para a sustentabilidade), contempla a ODS4 (educação de qualidade) e se articula com o objetivo

estratégico 14, do Plano Estratégico Institucional, que tem como objetivo “promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.”

IV. OlimGama

A OlimGama é um evento esportivo realizado pelo GDF e executado pela SEE, por iniciativa da CRE Gama. A Escola Classe 07 do Gama participou em 2023 do projeto. Em 2024 também está prevista a participação nas modalidades Futsal, Fut7, Queimada e Xadrez. O evento é importante, pois não só promove a competição esportiva, mas também a discussão de temas transversais como educação para a cultura de paz, educação para as relações étnico-raciais e educação antirracista e sustentabilidade.

Reconhecendo o potencial transformador do esporte, esta unidade de ensino inclui no seu PPP a participação da Olimgama, 2ª fase, como ação pedagógica a ser assumida por professores e equipe gestora.

V. Gincana e Festa Julina

Acontecerá, este ano, no dia 06 de julho. É um momento esperado por todos e, a partir do questionário socioeconômico realizado pela unidade escolar, é possível observar, pelas características da comunidade e por ter pouco momentos de lazer externos, a justificativa para a realização do evento.

É uma festa cultural onde são trabalhados temas como gêneros literários específicos, literatura do Nordeste, tradições culturais de dança, música e arte, comidas típicas, entre outros. Promove a discussão de temas transversais como educação para a cultura de paz, educação para as relações étnico-raciais e educação antirracista e sustentabilidade.

No mês anterior à festa, tem início a gincana para arrecadação de material para realização da festa, uma brincadeira de competição entre as turmas. A festa beneficia diretamente os estudantes, que recebem fichas para serem utilizadas nas barracas de comidas e brincadeiras. Cabe ressaltar que o evento é aberto a toda comunidade, e sua renda é revertida para a realização da Semana da Criança, em outubro.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do

ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

VI. Semana da Criança

Acontece no mês de outubro. O objetivo é proporcionar aos educandos momentos de lazer, relaxamento, socialização, integração e de trabalho em grupo.

São realizados jogos de queimada e futebol, com os estudantes como também a realização de uma gincana de jogos e brincadeiras e premiações para as turmas/ equipes vencedoras. Realiza-se também um dia com brinquedos infláveis no interior da escola e premiações para a turma vencedora.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. ” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

VII. Xadrez como Intervenção Pedagógica

O objetivo é desenvolver diferentes habilidades, promovendo atender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, científico, respeitando valores éticos: Solidariedade, dignidade humana, cidadania e a tolerância recíproca.

Este projeto é elaborado pela SEAA em conjunto com os professores e equipe gestora ouvindo as sugestões dos pais e demais funcionários. Estimulando a competição saudável geradora de uma aprendizagem significativa. Será executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. ” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

VIII. Projeto Travessia

O objetivo é promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.

O Projeto Travessia envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da Escola Classe 07 do Gama, do Jardim de Infância 05 do Gama e do Centro de Ensino Fundamental 08 do Gama. Algumas ações são realizadas, como reunião integrada da orientação educacional e coordenação pedagógica das escolas sequenciais para ajustar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino; encontro de informação e contato com as famílias; visita dos estudantes as escolas de transição; oficina de hábitos de estudo e autoconhecimento para auxiliar o estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.”

IX. Projeto Bullying não é brincadeira

O objetivo são implementar a Orientação Educacional (OE) e os Serviços de Apoio à Aprendizagem. EEAA eAEE-SR e trabalhar a Convivência Escolar e Cultura de Paz, levando os estudantes a reflexões sobre situações geradoras da paz e do respeito. O projeto acontece no mês de março.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Também se articula com a meta 2.30 “Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar”. Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização

do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

X. As cinco linguagens do amor

Enquanto escola e na perspectiva de uma educação integral e de qualidade, devemos refletir, através de competências socioemocionais na prática cotidiana, sobre a convivência escolar e a cultura de paz. A Escola Classe 07 propõe este projeto, cujo objetivo é trabalhar, com toda a comunidade escolar, as cinco linguagens de amor: palavras de afirmação, atos de serviço, tempo de qualidade, toque físico e receber presentes. O livro de Gary Chapman, *As 5 Linguagens do Amor*, motivou a realização deste projeto.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. ” Também se articula com a meta 2.30 “Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar”. Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

XI. Projeto Presença: Nenhum a Menos - Busca Ativa

O projeto visa acompanhar a frequência dos estudantes, monitorando a frequência a fim de evitar o abandono escolar e a reprovação por faltas. Responsáveis: professores, secretária escolar, OE e equipe gestora. Acontece durante todo o ano letivo.

Ações:

- Estruturação de rotina de monitoramento de frequência.
- Sensibilização dos docentes sobre a rotina de monitoramento.
- Sensibilizar da comunidade como um todo.
- Bilhete ou ligação telefônica sobre alerta de infrequência.
- Folder de esclarecimento.
- Reunião com OE e Equipe Gestora.
- Notificação para o Conselho Tutelar.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental,

pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. ” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

XII. Projeto Inclusão

O objetivo é promover a conscientização de professores, estudantes e pais sobre a importância da inclusão, destacando os benefícios de um ambiente educacional diversificado e acolhedor.

Público alvo: Estudantes dos 1o aos 5o ano e Classes Especiais

Participação: Professor (a), Coordenação, Orientação Educacional, EEAA, AEE/SR, Supervisão Pedagógica e Gestão escolar.

Articula-se com a ODS4, que buscar garantir uma educação de qualidade e com a meta 4.18 do Plano Distrital da Educação (Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.)

XIII. Projeto Todo dia eu me protejo – 18 de Maio

Para cada ano/turma será trabalhado um material de acordo com a sua faixa etária com realização de dinâmicas e atividades. Ao final, como sugestão, será construído um mural dentro ou fora da sala de aula com as atividades desenvolvidas em cada turma. Após a oficina com as crianças e será entregue um diploma de participação. Realizado no mês de maio.

Os objetivos do projeto são:

- Explicar aos estudantes conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas, ensinando a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.

- Desenvolver o autoconhecimento, o respeito e a convivência saudável.

- Desenvolver habilidades de relacionamento, saber ouvir com empatia, ter fala acolhedora com o próximo.

- Observar e desenvolver nos estudantes as competências socioemocionais.

O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.” Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos.”

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Escola Classe 07 do Gama conta hoje com a parceria da ONG Fonte de Luz, que organiza eventos para inclusão da comunidade escolar, traz cursos de formação profissional, distribui cestas básicas, organiza bazar beneficente, entre outras ações.

Responsável: Eleny Correia da Silva

CNPJ: 32291630/0001-59

Registro: Instituto Social Fonte de Luz

O projeto articula-se com a Meta 7.13 do Plano Distrital de Educação: “Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.”

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa tem como base teórica a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala. A Secretaria de Educação do Distrito Federal entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesta

perspectiva, avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver. (Diretrizes de Avaliação Institucional, 2016).

A Escola Classe 07 caminha cada vez mais para o entendimento de que a avaliação é para as aprendizagens e não das aprendizagens, ou seja, quais intervenções podem ser feitas a partir do desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado. Nesta perspectiva de uma escola diferente e comprometida com a transformação social, a avaliação ultrapassa o caráter classificatório, que leva a excluir, aprovar ou reprovar, e passa a ser de forma processual, contínua, diagnóstica e cumulativa, valorizando o progresso do estudante através de seus conhecimentos e identificando o alcance dos objetivos, das competências e habilidades previstas.

Consideramos também o que diz as Diretrizes de Avaliação Educacional, que enfatiza que na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada observando as especificidades de cada estudante. Assim, os estudantes com deficiência, transtorno e altas habilidades/superdotação (AH/SD), são incluídos no processo avaliativo que é contínuo, permanente, flexível. Os professores que possuem estudantes com deficiência, transtornos ou AH/SD devem registrar as adequações curriculares previstas pelo MEC em formulário próprio.

II. Avaliação em larga escala

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um instrumento para diagnóstico, em larga escala, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Tem o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. É aplicado ao 5º ano do Ensino Fundamental. Os estudantes realizam testes de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), aplicado às turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, registramos, em 2021, o desempenho médio de 223,21 em Matemática e 223,96 em Língua Portuguesa.

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Metas projetadas	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	---
IDEB observado	5.0	5.0	6.1	5.0	5.5	5.7	6.0	---

A última avaliação do SAEB realizada foi em 2023. Até o momento da redação deste PPP, não havia sido divulgado o resultado final da aplicação. Segue as informações sobre o resultado preliminar, que constam no site <http://saeb.inep.gov.br/saeb>.

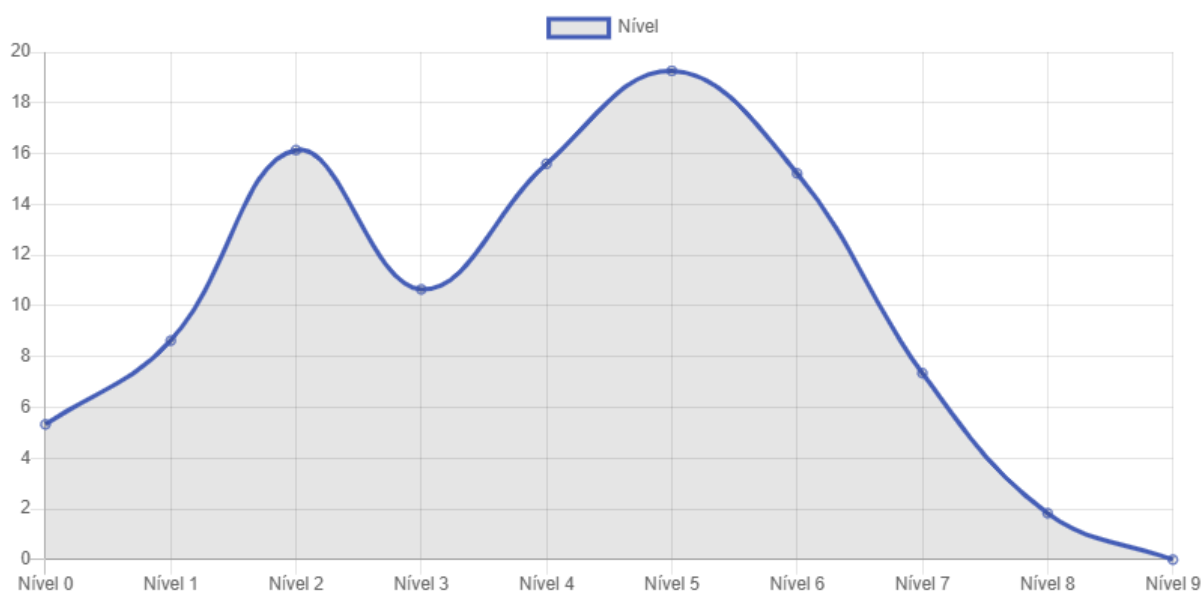
Em 2023 tínhamos 63 estudantes matriculados. Destes, 57 realizaram a avaliação, sendo a taxa de participação em 90,48%.

O desempenho médio da EC07 Gama em Língua Portuguesa foi de 210,13 e em Matemática foi de 224,45.

O objetivo é, a partir deste diagnóstico, observar o desempenho da escola e traçar objetivos para aumentar o nível de proficiência dos estudantes, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

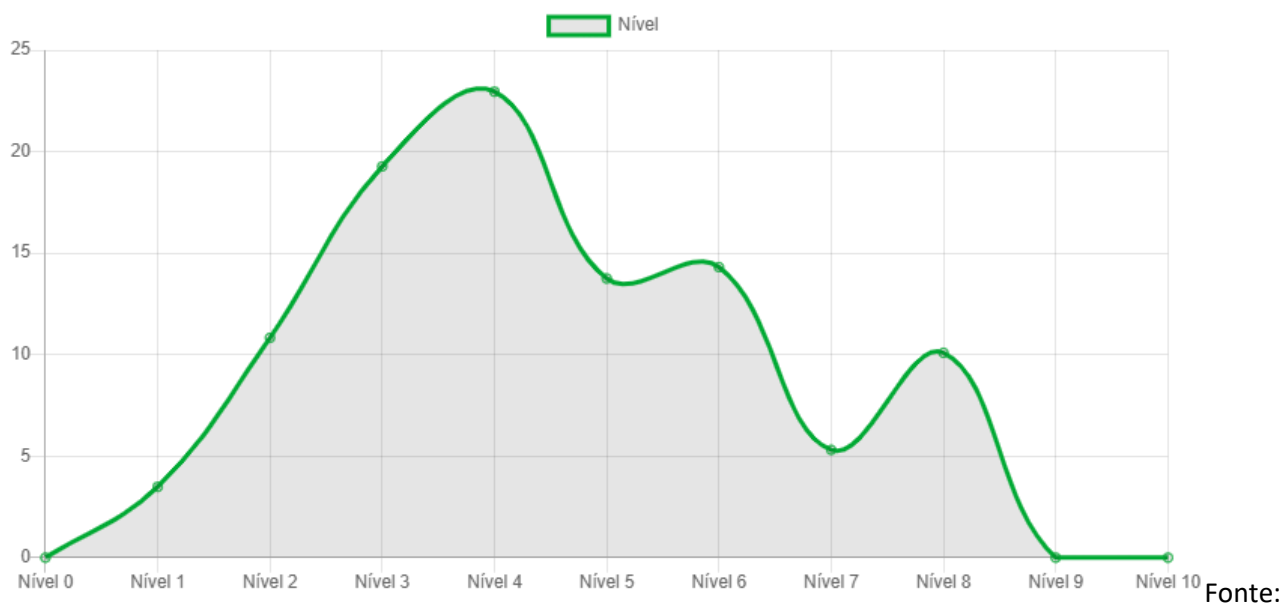
Seguem os gráficos publicados pelo INEP.

Distribuição do Percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho Língua Portuguesa



Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-preliminar>

Matemática



<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-preliminar>

III. Avaliação institucional

A avaliação institucional tem o objetivo de identificar as potencialidades e as fragilidades do PPP. A partir da reflexão coletiva é possível revisar, analisar e reorganizar o projeto da escola e garantir a qualidade social do trabalho escolar. Ressaltamos que a avaliação não é voltada para a avaliação de pessoas, mas sim uma oportunidade de discutir os diversos espaços e tempos da escola.

No mês de novembro de 2024 está previsto o envio do formulário *on line* de Avaliação Diagnóstica, aos moldes do realizado ao final do ano letivo de 2023, abrangendo avaliação de todas as instâncias que compõem a organização escolar: sala de leitura, coordenação pedagógica, portaria, merenda, sala de apoio, sala de recursos, orientação educacional, projetos didáticos e interventivos, gestão democrática, secretaria, entre outros. O formulário de Avaliação Institucional será disponibilizado nos Apêndices.

Após a compilação dos dados da Avaliação Institucional, a escola reúne todos os segmentos para a apresentação dos resultados. O objetivo é propiciar a discussão e a reflexão coletiva. Além disso, focamos na apresentação de sugestões a serem implementadas para os pontos que demonstraram fragilidades. No ano passado, a dinâmica do World Café foi utilizada para o momento.

Outro espaço e tempo para a avaliação institucional em nossa unidade de ensino é o Conselho de Classe, que permite também uma autoavaliação dos envolvidos.

IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Instrumentos de avaliação formativa utilizados nesta Unidade Escolar:

1. **Avaliação Diagnóstica Inicial:** realizada no início do ano letivo com o objetivo de identificar as habilidades previamente adquiridas pelos estudantes em relação ao ano anterior.
2. **Avaliação Diagnóstica (Prova do 07):** realizada duas vezes no ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre letivo. É uma avaliação contextualizada, interdisciplinar aplicada a todos os anos. Os resultados são estudados por toda a equipe pedagógica para nortear as intervenções necessárias.
3. **Teste da Psicogênese e reconto:** realizado bimestralmente, com o objetivo de diagnosticar os níveis de escrita e orientar os reagrupamentos intraclasse, interclasse e os projetos interventivos. Aplicado a todos os anos escolares.
4. **Autoavaliação:** realizada ao final de cada bimestre, adaptada a cada ano de escolaridade.
5. **Portfólios:** os professores utilizam pasta ou caderno para reunir produções dos estudantes que evidenciam as suas aprendizagens.
6. **Seminários, pesquisas e trabalhos de pequenos grupos:** orientados pelo docente, oportunizando a avaliação também por pares e a autoavaliação.

V. Conselho de Classe

Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional, o Conselho de Classe é espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do PPP da escola. É um momento importante para identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que a aprendizagem aconteça.

O Conselho de Classe também é um importante momento em que acontece também a avaliação institucional e a autoavaliação.

Na Escola Classe 07 o Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre letivo, por ano, com a participação dos professores regentes, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica, vice-diretora, orientadora educacional, pedagoga da sala de apoio à aprendizagem e professora da sala de recursos.

Para registro das informações é utilizado o formulário padrão da SEEDF “Ata de Conselho de Classe”.

Períodos previstos para as realizações dos Conselhos de Classe no ano letivo de 2024:

- 22 a 26 de abril.
- 24 a 27 de junho.
- 23 a 27 de setembro.
- 9 a 11 de dezembro.

A escola adotou, para registro e controle dos estudantes apontados no Conselho de Classe e das intervenções realizadas um formulário interno, que orienta o trabalho da equipe e onde são registrados todos os encaminhamentos e atendimentos recebidos por cada estudante (segue anexo).

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

As EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia.

O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que:

facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho Araújo e Almeida, 2005, p. 89, apud Orientação Pedagógica da SEAA).

A Escola Classe 07 conta apenas com uma pedagoga. Não temos psicólogo. O espaço do SEAA funciona na sala 13. A atuação da pedagoga na escola inclui:

- Participar, ajudar e colaborar nas coordenações coletivas escolares.
- Realizar a observação ativa e a coleta de dados para estruturação e planejamento da atuação.
- Atender diversos estudantes encaminhados, matriculados em diferentes turmas.

- Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.
- Realizar encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis para devolutivas em todos os campos de atuação do SEAA.
- Participar de reuniões com coordenador intermediário para atualização das diretrizes.
- Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.
- Participar ativamente nos eventos, festas, passeios promovidos pela instituição escolar.
- Participar da elaboração e entrega dos formulários de estudo de caso.
- Participar e atuar como agente de avaliação dos estudantes nas reuniões de conselho de classe.
- Promover a interação entre profissional avaliador-mediador e sujeito, a fim de compreender os processos cognitivos e o modo como a criança aprende.

As ações do SEAA articulam-se diretamente com a ODS4, pois o objetivo principal é a busca de uma educação de qualidade. O Plano Distrital de Educação (PDE) prevê, com uma das ações para cumprir a meta 2, as seguintes estratégias:

- 2.41 - Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) para atuarem no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, garantindo pelo menos 1 pedagogo ou 1 psicólogo por escola. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

- 2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

Em busca de atender a fragilidade desta unidade escolar em não ter analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia para completar a equipe, a expectativa é de que esta estratégia seja integralmente cumprida.

II. Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar da Escolas Públicas do DF).

O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar em parceria com a gestão, supervisão pedagógica, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores, estudantes e famílias, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação, tendo foco no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

A Orientação Educacional atua nos turnos matutino e vespertino, atendendo toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, desenvolvendo ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio para tomada de decisões e em coordenações de ações conjuntas.

Os projetos implementados pela Orientação Educacional em 2024 estão voltados para o acolhimento, desenvolvimentos de hábitos de estudos, acompanhamento da frequência e permanência escolar, integração escola família, prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação não violenta – cultura de paz, inclusão e diversidade e Transição.

O projeto de transição desenvolvido na Escola Classe 07 - TRAVESSIA, acontece anualmente. Será implementado em 2024 por meio de acolhimento nas situações de busca ativa, vídeos, realização de diálogo problematizador com os responsáveis e realizações de intervenções coletivas e individuais, e/ou em pequenos grupos, utilizando vídeos, textos reflexivos e mensagens.

A articulação com a gestão, supervisão, coordenação e professores ocorre com a participação da identificação e acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem, socioemocionais e infrequência escolar. As intervenções são realizadas em parceria com SEAA e Sala de Recursos, na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Este trabalho integrado tem sido muito importante para comunidade escolar e vem resultando em momentos de formação e de reflexão sobre temáticas pertinentes a realidade

que estamos vivenciando: autocuidado, motivação, convivência cooperativa, participativa e solidária, educação para paz e mediação de conflitos.

As ações da OE desta unidade de ensino articulam-se diretamente com a ODS4, pois o objetivo principal é a busca de uma educação de qualidade. O Plano Distrital de Educação (PDE) prevê, com uma das ações para cumprir a meta 2, as seguintes estratégias que incluem a OE:

2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

2.49 – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE. (Plano Distrital de Educação, 2014, p.19)

III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos Generalista - AEE é um espaço pedagógico destinado ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, conforme descrito nas Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação Do Distrito Federal-SEDF “O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica (...) que complementa (para os estudantes com deficiência e transtornos) e suplementa (para estudantes com Altas Habilidades e Superdotação) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica”.

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pontua no Art. 130. 1º “O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específica”.

A sala de recursos da Escola Classe 07 do Gama funciona na sala 12. Contamos hoje com uma professora que atua no espaço.

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.

A escola conta, em 2024, com dois monitores (sendo um 40h e o outro 30h) e 4 Educadores Sociais Voluntários (ESV), sendo que dois destes trabalham no matutino e no vespertino. Atuam auxiliando os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.

O Jovem Candango é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

A escola conta atualmente com quatro Jovens Candangos, sendo três no turno matutino e um no turno vespertino, que auxiliam nas atividades administrativas compatíveis, conforme orientação do programa, sendo um apoio importante para o trabalho desenvolvido.

V. Biblioteca Escolar

A escola não possui Biblioteca Escolar. Possui apenas um espaço destinado a sala de leitura, uma vez que não contamos com o profissional bibliotecário. Temos uma professora readaptada que atua como apoio pedagógico na Sala de Leitura.

VI. Conselho Escolar

Segundo o Regimento Interno da Rede Pública do DF, o Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. O Conselho Escolar Atual foi eleito em 2023, no processo de eleição da Gestão Democrática.

Participam da elaboração do PPP e de outras funções definidas em regimento.

VII. Profissionais Readaptados

A escola possui uma profissional da Carreira Magistério readaptada, com a função de apoio pedagógico, atuando na sala de leitura.

18. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O espaço privilegiado de coordenação pedagógica permite a organização do trabalho escolar. Segundo as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do BIA e do 2º Ciclo "a Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos”.

I. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O ato de ensinar e de aprender dos professores está diretamente ligado à atuação dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos. O trabalho coletivo é pautado nas discussões e planejamentos durante as coordenações.

Ainda, segundo as Diretrizes Pedagógicas que orientam o trabalho desta instituição educacional, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

II. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Especificamente, dividimos as coordenações em três momentos:

Coordenação coletiva: acontece quinzenalmente, às quartas-feiras. É um momento de encontro e discussões, planejado pela equipe de coordenação e planejamento, juntamente com a gestão e serviços de apoio. As coordenações coletivas abrangem momentos de estudos, avaliação do trabalho, planejamentos gerais, oficinas, encontros com profissionais convidados. Entre as atividades que são previstas e algumas já realizadas podemos citar:

- Momentos de acolhimento e música.
- Oficinas para discussões do PPP.
- Oficinas com vista à valorização do profissional da educação.
- Oficina para apresentação dos Serviços de Apoio presentes na Escola, como Orientação Educacional, SEAA, Sala de Recursos e apresentação das orientações de trabalho.
- Oficina de rotina pedagógica para o BIA e para o Segundo Ciclo.
- Estudo sobre o teste da Psicogênese e a sua aplicação na escola.
- Oficina de Matemática e uso do material concreto.
- Estudos e discussões sobre avaliação diagnóstica e sobre como planejar as intervenções.
- Oficinas sobre Psicomotricidade.
- Momento de avaliação, autoavaliação e escuta ativa dos profissionais de educação.
- Encontro para prestação de contas dos eventos realizados e transparência com relação aos recursos financeiros recebidos.
- Oficina sobre inclusão e diversidade.
- Acompanhamento das ações pedagógicas realizadas.
- Oficina sobre leitura e produção textual.

Coordenação setorial: acontece quinzenalmente, às quartas-feiras. São encontros entre os anos para planejamento e estudos específicos a partir do Currículo em Movimento (organização curricular, temas transversais, BNCC, descritores...)

Coordenações individuais: para planejamento individual do professor e/ou com os seus pares.

III. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

- Realizamos, durante as coordenações, encontros com profissionais convidados, de acordo com temas, por exemplo, inclusão, psicomotricidade, cidadania, entre outros, para atualização e formação dos profissionais.
- Divulgamos e incentivamos a participação dos servidores nos cursos oferecidos pela EAPE.
- Divulgamos artigos, estudos científicos, livros, sites e outros materiais para atualização e estudo.
- Comemoramos os aniversários dos profissionais da escola bimestralmente, com cartão e um bolo simbólico.
- Realizamos confraternizações esporádicas como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe.
- Disponibilizamos mensagens motivacionais, recados e/ou bilhetes semanais. Por exemplo: mensagens desejando uma ótima semana, frases reflexivas, recomendação de um bom final de semana, entre outros.
- Desenvolvemos confraternização para homenagear os educadores no Dia dos Professores.
- Promovemos a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento.
- Oferecemos recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente. Por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, lápis, borracha, canetinha, lápis de cor, ingredientes para receitas, materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, entre outros.

- Validamos as experiências exitosas de membros da equipe. Promovemos durante as coordenações momentos para interações e trocas de tais experiências.
- Oferecemos suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades. Por exemplo: professores que não se identificam com a faixa etária de atuação; professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas ativas, ou seja, metodologias ativas de aprendizagem.
- A equipe se sente segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário.
- Disponibilizamos espaços para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe, durante a coordenação coletiva.
- Compartilhamos ideias para melhoria do ambiente escolar e da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino. Os profissionais participam da construção do PPP. Sentem-se seguros e acolhidos nessas ocasiões.
- Disponibilizamos momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas. Participam do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, planejamento das coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras, com temas sugeridos pelo grupo.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. Redução do abandono, evasão e reprovação

A escola se organiza pedagogicamente para identificar os estudantes infrequentes seguindo as orientações do documento Orientação Pedagógica para a Permanência Escolar. A infrequência escolar é um grande desafio a ser enfrentado. O abandono escolar e a evasão encaminham nossos estudantes para a possibilidade de retenções e conseqüentemente ao atraso escolar e a defasagem idade/ano.

No sentido de garantir a redução do abandono, da evasão e da reprovação, a escola realiza o projeto Nenhum a Menos – Busca Ativa.

O objetivo é garantir a permanência dos estudantes na escola, evitando evasão e abandono. Com estruturação de rotina de monitoramento de frequência; sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento; sensibilizar a comunidade como um todo; bilhete

de alerta de infrequência; folder de esclarecimento; reunião com Orientação Educacional; notificação para o conselho.

II. Recomposição das Aprendizagens

Para a recomposição das Aprendizagens citamos o programa institucional SuperAção, cujo objetivo é identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado. A Escola Classe 07 não formou turma SuperAção. Os estudantes são atendidos em Classe Comum com atendimento personalizado. No ano letivo de 2024 temos seis estudantes com defasagem idade/ano de pelo menos dois anos e que se enquadram ao programa. O atendimento a esses estudantes é realizado de forma individualizada. No Plano de Ação específico que consta no apêndice são relacionados os estudantes e os atendimentos realizados.

Além do programa SuperAção, a escola realiza o projeto interventivo, atendendo os estudantes com dificuldades de alfabetização e letramento, buscando alcançar a alfabetização através de atividades lúdicas, jogos, atendimento individualizado e em grupo, entre outras ações. Participam desta ação os professores regentes, os coordenadores, a supervisora pedagógica, a vice-diretora e a professora de apoio pedagógico.

III. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Com o objetivo de melhorar a convivência entre toda a comunidade escolar e promover a cultura de paz, através da comunicação não violenta, tendo como documento norteador o Caderno Orientador "*Convivência Escolar e Cultura de Paz*", a escola promove algumas ações:

- a) Projeto "Bullying não é brincadeira", realizado com os estudantes do 1º ano 5º ano, cujo objetivo é trabalhar a convivência escolar e a cultura de paz. É desenvolvido pela Orientação Educacional, pelo SEAA e pela Sala de Recursos. Data da realização: abril/2024.
- b) O projeto "As cinco linguagens do amor", realizado com os estudantes do 1º ao 5º ano, com as famílias e com os professores. Entre as ações previstas estão: formação dos professores em coletiva sobre "As cinco linguagens do Amor"; estudo do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz; ações planejadas com os estudantes em sala de aula com estudo e práticas sobre as cinco linguagens do amor; envio de tarefas práticas para casa, para realizarem com as famílias, sobre as cinco linguagens do amor; promover, no Dia da Família, uma ação para culminar o projeto, com uma oficina para a família sobre as cinco linguagens do amor, convivência e cultura de paz.

IV. Qualificação da transição escolar

A Escola Classe 07 do Gama, seguindo as orientações do caderno de Transição Escolar, realiza o projeto Travessia, cujo objetivo é promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.

O Projeto Travessia envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da Escola Classe 07 do Gama, do Jardim de Infância 05 do Gama e do Centro de Ensino Fundamental 08 do Gama. Ações realizadas: reunião integrada dos serviços de orientação educacional e coordenação pedagógica das escolas sequenciais para ajustar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino; encontro de informação e contato com as famílias; visita dos estudantes às escolas de transição; oficina de hábitos de estudo e autoconhecimento para auxiliar o estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.

20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Gestão Pedagógica

Segundo a Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas para garantir o sucesso da aprendizagem dos estudantes são necessários planejar e articular processos e práticas de gestão relativas ao trabalho pedagógico. A implementação do Projeto Político-Pedagógico envolve esta organização entre os membros da equipe pedagógica e da comunidade escolar, buscando cumprir os objetivos estabelecidos. O Plano de Ação da Gestão Pedagógica consta no Apêndice.

II. Gestão de Resultados Educacionais

Um dos objetivos da gestão de resultados educacionais envolve a melhoria dos resultados de desempenho da escola, como rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. Deste modo, a escola se organiza através de projetos para buscar os objetivos

específicos e os melhores resultados. O Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais consta no Apêndice.

III. Gestão Participativa

O plano de gestão participativa está diretamente ligado ao princípio da gestão democrática. É como a escola se articula com a comunidade escolar. Neste plano estão incluídas as ações dos Conselhos Escolares e de outras parcerias. O Plano de Ação da Gestão Participativa consta no Apêndice.

IV. Gestão de Pessoas

Segundo a Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas a gestão de pessoas envolve o compromisso de professores, profissionais e de comunidade escolar com o PPP. O Plano de Ação da Gestão de Pessoas consta no Apêndice.

V. Gestão Financeira

Segundo a Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas a gestão de pessoas envolve o compromisso de professores, profissionais e de comunidade escolar com o PPP. O Plano de Ação da Gestão Financeira consta no Apêndice.

VI. Gestão Administrativa

Segundo a Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas a gestão de administrativas abrange os processos de gestão de materiais, estrutura física, patrimônio, entre outros. O Plano de Ação da Gestão de Pessoas consta no Apêndice.

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

I. Avaliação Coletiva

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico será realizada por meio de reuniões bimestrais no decorrer do ano de sua vigência (2024), e ainda, de acordo com as necessidades e os interesses da comunidade escolar. Também serão utilizados os registros

apresentados pelos professores, as discussões feitas nos Conselhos de Classe, o acompanhamento e deliberações feitas pelo Conselho Escolar, as sondagens e os diagnósticos dos avanços dos estudantes, os resultados da Avaliação Diagnóstica, as reflexões sobre a prática de ensino com participação da comunidade escolar, sempre visando a qualidade de ensino.

Ainda está prevista a realização da Avaliação Institucional Anual, cuja finalidade é fomentar a realização do Fórum de Rendimentos Anual, no qual a escola analisa os resultados alcançados ao longo do ano, a partir das perspectivas dos diferentes agentes envolvidos no processo educacional. O fórum constitui momento de análise e reflexão do ano que se encerra e ainda, traçado de metas para o ano vindouro, no tocante ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, promoção das aprendizagens e formação continuada.

II. Periodicidade

Pela natureza democrática e participativa que fundamenta a proposição de ideias expressas no presente PPP, a avaliação do mesmo se dará de forma contínua e participativa, estendendo a todo o corpo de servidores da escola, a possibilidade de reflexão e participação nas decisões e trabalhos organizados pela escola.

O PPP é dinâmico, podendo ser alterado a qualquer momento, de acordo com a demanda e a realidade escolar. A avaliação acontece sempre que necessário. Os projetos são avaliados após a sua realização. E em novembro acontece a Avaliação Institucional, formalizando a avaliação do PPP.

III. Procedimentos/Instrumentos

Formulários eletrônicos, autoavaliação, avaliação dos projetos realizados por meio de dinâmicas, caixinhas, discussão durante as coordenações coletivas, entre outros.

IV. Registros

Ao longo do processo de implementação do referido PPP, o registro das avaliações se dará em formulários próprios (Avaliação Institucional, Atas dos Conselhos de Classe) e ainda, em atas das reuniões do Conselho Escolar, em atas reuniões de pais e /ou responsáveis, em atas das reuniões do grupo de servidores, em atas de ações de formação, a fim de providenciar a adequada documentação e acompanhamento das ações.

22. REFERÊNCIAS

BATISTA, Neusa Chaves, **Conselhos escolares e processos de democratização na gestão educação em Porto Alegre**. Inc.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da educação formação humana: conceitos e possibilidades**. Revista em Aberto, v.72, fev./jun. 2000

Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

LUCE, Maria Beatriz e MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf Acesso em: 30 abril.2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

SANTANA, Ana Carmita Pinto Dantas, **Bloco Inicial de Alfabetização – O Desafio da Mudança**. Secretaria de Estado de Educação DF – 2009.

SÃO JOSÉ. **Proposta curricular do Município de São José**, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva. In: VEJA.

TILLMAN, Diane. **Atividades com Valores para Estudantes de 7 a 15 anos**. Editora Conferência. São Paulo, 2001.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação e gestão: extraindo significados da gestão**

23. APÊNDICES

PROJETO: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto tem a intenção de aproximar a comunidade ao ambiente escolar, para além das reuniões pedagógicas, mas criar um momento e um espaço de homenagens, demonstrando às famílias que a parceria entre família e escola tende a surtir um efeito social importante. Visando ampliar e acolher as diferentes formas de configurações familiares, não homenageando apenas as mães e os pais em suas respectivas datas comemorativas, este dia acolhe e torna significativo o papel e a função de cada membro familiar, também responsável pela educação da criança.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral:

- Promover um momento de aproximação da família ao ambiente escolar, trazendo significado afetivo e social às relações pessoais e interpessoais dos nossos estudantes, da comunidade escolar e dos profissionais da Educação.

Específicos:

- Criar espaços de escuta ativa e sensível sobre as diferentes configurações familiares;
- Compreender e respeitar os laços familiares de todos;
- Ensaiar apresentações de músicas que remetam à família, trabalhando o gênero textual música e a criação de coreografias, desenvolvendo as habilidades das artes cênicas;
- Aproximar a comunidade escolar ao espaço físico da escola, demonstrando a importância desta parceria;
- Trazer oficinas que acolham e tenham serviços comunitários essenciais, mas que nem sempre estão disponíveis, tais como consultoria jurídica, corte de cabelo, exames preventivos, encaminhamentos médicos e oficinas artesanais;
- Realizar bazar beneficente, visando que as famílias tenham acesso e poder de compra de roupas e utensílios seminovos, tendo este momento também como prática do consumo consciente.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

- Os trabalhos serão produzidos ao longo do mês de abril e maio, para serem expostos em homenagem às famílias;
- Há a prioridade em confeccionar trabalhos artísticos utilizando materiais recicláveis e/ou de fácil decomposição no ambiente, visando fomentar as práticas sustentáveis;

- As apresentações musicais serão ensaiadas por ano, cada turma em seu respectivo turno, e no dia da apresentação estarão reunidos;
- Serão ofertadas oficinas, com parcerias realizadas através da Equipe Gestora, com entidades não governamentais.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Professores regentes;
- Estudantes;
- Equipe de Coordenação e Planejamento;
- Equipe Gestora;
- Vídeos; data show; televisão e som;
- Textos informativos e atividades;
- Materiais recicláveis: garrafas pet, tampa de garrafa, etc.;
- Portfólios expositivos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

1º bimestre: apresentação do projeto e conscientização junto aos professores, sobre a importância de se trabalhar e homenagear os diversos membros da família que sejam importantes e significativos para os estudantes;

2º bimestre: confecção de materiais que serão expostos no dia destinado à família e no dia 11 de maio acontecerá a culminância do projeto, com participação dos estudantes e de agentes externos nas oficinas.

PROJETO: LER PARA VER O MUNDO E ESCREVER PARA CONTAR

JUSTIFICATIVA:

A escola de certa maneira, tem se revelado o ambiente que melhor oportuniza aos estudantes o acesso a uma variedade de livros literários e outros. Oportunizar esse desvendamento da leitura e inserir nos estudantes a prática leitora é um dos objetivos da aprendizagem escolar, visto que, a literatura é um dos componentes importantes do currículo. Assim, despertar o prazer pela leitura, desenvolvendo a aprendizagem geral é o que justifica a aplicação desse projeto.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: despertar nos estudantes o interesse e desejo pela leitura, fluência na leitura, coesão e coerência na escrita e valorização dos livros didáticos.

Específicos:

- desenvolver o interesse e hábito leitor;
- Ampliar o repertório literário dos estudantes;
- Aprimorar a capacidade de expressão oral e escrita dos estudantes.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas e Implementação):

O projeto será desenvolvido por meio das metodologias ativas, sobretudo o DUA (Desenho Universal nas aprendizagens) com o intuito de atender às necessidades de todos os estudantes matriculados na U.E. As técnicas serão: dramatizações, mímicas, pantomimas, música, dança, vídeos, visita a bibliotecas, encontros com autores locais (infantis e adultos), roda de conversa etc. hora da leitura às sextas feiras nos dois turnos, onde a sala de leitura disponibilizará as caixas literárias com livros de diferentes gêneros literários. Será entregue aos professores uma sacola literária com livros diversos e um kit contendo um retalho para cada estudante, pincel e tinta para que estes levem para casa e juntamente com a família leiam o livro e façam a ilustração da parte do livro que mais gostaram. No final do ano letivo será confeccionado com estes retalhos uma linda colcha literária. Às terças e quintas – feiras, os estudantes deverão ir à sala de leitura para pegar livros emprestados, para leitura deleite. Também será realizada a entrega dos livros didáticos. Todas essas ações têm como propósito atingir os objetivos propostos neste projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

Recursos humanos: professores; professora da biblioteca e estudantes da U.E.

Recursos materiais: livros, revistas, gibis, fantoches, dedoches, fantoches de palito, de pano, teatro de avental, teatro de bonecos, teatro de pescoço, teatro de sombras, papel, lápis de

escrever, lápis de cor, giz de cera, retalhos de tecido, tintas, pinceis, barbante, lantejoulas, missangas, cola, tesoura etc.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Abertura do projeto com a presença da escritora Regina Ferreira em 02/05, execução durante o ano e culminância na mostra de aprendizagem da escola ao final do ano letivo.

AVALIAÇÃO: A avaliação é processual, onde se observará por meio dos trabalhos e leituras realizados pelos estudantes a desenvoltura e fluência leitora; a habilidade de expressão oral e escrita, e o trabalho de culminância, que é a confecção da colcha literária para exposição na mostra de aprendizagem da escola. Também será objeto de avaliação o nível de satisfação e envolvimento dos atores envolvidos: professores e estudantes, bem como se os objetivos do projeto foram alcançados.

PROJETO: EXPO7

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto visa contemplar temáticas acerca da Sustentabilidade, em um momento de exposição de trabalhos desenvolvidos ao longo letivo de 2024, fortalecendo as práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar, mas também perpassando os muros da escola, a fim de conscientizarmos os estudantes, que são partes integrantes da sociedade, para um comportamento socialmente sustentável e responsável com o meio.

OBJETIVO DO PROJETO:

Geral: promover uma educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis no ambiente escolar e na sociedade como um todo, com foco nos eixos: água, meio ambiente, cultura de paz, alimentação e os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar).

Específicos:

- Fomentar espaços de debates e promoção da cidadania, objetivando trazer reflexões e práticas sustentáveis na formação de cidadãos conscientes.
- Compreender a importância da utilização correta e adequada dos recursos hídricos, bem como as formas de reutilização e a finitude deste recurso essencial para a vida humana e animal.
- Identificar as características das diversas formas de vida existentes no meio ambiente, a fim de se criar a percepção de apropriação e pertencimento deste espaço, buscando mecanismos de cuidado e preservação.
- Promover espaços de reflexão sobre a importância da cultura de paz dentro do ambiente escolar, como espaço de socialização e respeito.
- Conhecer os diferentes tipos de alimentos e a importância da alimentação saudável, como forma de compreender o momento da alimentação como espaço de escolha de alimentos e nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo e da mente.
- Debater e se apropriar dos significados e das práticas efetivas referentes aos 3R, como um caminho possível para a solução dos problemas relacionados ao lixo e sua destinação.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas E Implementação):

Serão realizados momentos de debates, aulas expositivas dialogadas, exibição de vídeos, documentários e filmes acerca das temáticas estabelecidas, que já fazem parte dos conteúdos previstos no Currículo em Movimento da SEDF. Após o contato com as aulas teóricas e expositivas, os estudantes construirão acervos e materiais para a exibição na feira.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Professores regentes;
- Estudantes;
- Equipe de Coordenação e Planejamento;
- Equipe Gestora;
- Vídeos; data show; televisão e som;
- Textos informativos e atividades;
- Materiais recicláveis: garrafas pet, tampa de garrafa, etc;
- Portfólios expositivos

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

1º bimestre: sorteio e escolha dos temas por ano;

2º bimestre: exploração de todas as temáticas, por todas as turmas e anos, sendo o Currículo em Movimento, a BNCC e demais documentos norteadores, fontes de pesquisa;

3º bimestre: exploração direcionada e confecção de materiais para exposição na Feira de acordo com o tema específico do ano, escolhido previamente por sorteio;

4º bimestre: dia 25 de outubro de 2024, culminância do projeto.

PROJETO OLIMGAMA – ANOS INICIAIS

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA

Professores responsáveis: Jéssica Alves Vieira

Componente Curricular: Ensino Fundamental – Anos Iniciais / Educação Física

Séries/Turmas que serão atendidas: 3^o ao 5^o ano

Nº de alunos atendidos: 50

Período de realização do projeto: Ano letivo de 2024

Identificação: XXXIII - OLIMGAMA

Justificativa: Promoção da Saúde, Inclusão, diversidade, cultura de paz e valores por meio da Olimgama

A XXXIII OLIMGAMA é um evento esportivo realizado pelo Governo do Distrito Federal, executado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por iniciativa da Coordenação Regional de Ensino do Gama e da Unidade Regional de Educação Básica – CRE/UNIEB. Com participação das escolas públicas e privadas vinculada a Coordenação Regional de Ensino do GAMA.

Idealizado por professores de Educação Física do Gama na década de 80, a Olimgama é um evento esportivo já consolidado na regional do Gama, envolvendo **4530 alunos** de **37 escolas** do Gama na sua 34^o edição (2023).

Na atual gestão da CRE-GAMA, o evento **se tornou projeto** com várias ações integradas, promovendo não só a competição esportiva entre escolas públicas e privadas do Gama, mas a discussão dos seguintes temas transversais: **educação para cultura de paz; Educação para as Relações Étnico Raciais e Educação Antirracista e sustentabilidade.**

A introdução e incentivo à prática esportiva no ambiente escolar não apenas promovem a saúde física e mental dos estudantes, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento de valores fundamentais, como trabalho em equipe, disciplina, respeito mútuo e superação de desafios.

A prática esportiva regular é essencial para a promoção da saúde física, ajudando a combater o sedentarismo e reduzindo o risco de diversas doenças associadas ao estilo de vida moderno. Além disso, o esporte desempenha um papel fundamental na saúde mental, contribuindo para a redução do estresse, ansiedade e depressão, além de promover o bem-estar geral dos estudantes.

A competição esportiva proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais para a vida em sociedade. Através do trabalho em equipe, os alunos aprendem a colaborar, comunicar-se eficazmente e resolver conflitos de forma construtiva, fortalecendo seus relacionamentos interpessoais e se preparando para os desafios do mundo real.

Nesse contexto, a Olimpíada promove um ambiente de competição saudável, permitindo aos alunos aprenderem a respeitar seus adversários, valorizando a diversidade e a igualdade de oportunidades. Ao enfrentarem desafios e celebrarem conquistas, os estudantes desenvolvem um senso de camaradagem e solidariedade, essenciais para a construção de uma comunidade escolar coesa e inclusiva.

Por fim, a participação na Olimpíada fortalece o senso de identidade e pertencimento dos alunos à sua escola, promovendo um sentimento de orgulho e engajamento com a instituição de ensino. O apoio mútuo entre colegas, professores e familiares durante o evento reforça os laços comunitários e fortalece o espírito de união dentro da escola.

O formato atual do projeto divide a competição em 2 fases:

- Fase 1: Etapa Regional dos Jogos Escolares do Distrito Federal, executado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por intermédio da Gerência de Desportos (GDESP) e CRE GAMA, contemplando as categorias de 12 a 17 anos.
- Fase 2: Refere-se à competição de iniciativa da própria Regional de Ensino do Gama e seus professores de Educação Física, promovendo modalidades não contempladas na Fase 1 e categorias de 7 a 18 anos.

Reconhecendo o potencial transformador do esporte, esta unidade de ensino inclui no seu Projeto Político Pedagógico a participação na Olimpíada na **2ª Fase** como ação pedagógica a ser assumida por professores e equipe gestora dessa Unidade Escolar.

Objetivo Geral:

Promover ações através da participação na Olimpíada vivências corporais que visam garantir o melhor desenvolvimento de suas qualidades no que se refere à diversidade cultural, esportiva, de lazer e saúde, contribuindo para formação do indivíduo como cidadão participativo e consciente.

Objetivo Específicos:

1. Fomentar a prática do desporto escolar no Gama;

2. Oportunizar a integração dos estudantes da rede pública e privada de ensino, dentre elas as conveniadas, possibilitando o intercâmbio sócio desportivo entre os participantes;
3. Possibilitar a integração entre escola e comunidade;
4. Contribuir com o desenvolvimento integral do estudante-atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania por meio do esporte;
5. Oportunizar e apoiar a participação dos estudantes-atletas em grandes eventos nacionais;
6. Garantir o conhecimento do esporte, de modo a oferecer mais oportunidades de acesso à prática desportiva aos estudantes-atletas;
7. Oportunizar o surgimento de novos valores no cenário esportivo do Gama.
8. Desenvolver a educação para cultura de paz nas escolas do Gama através do esporte.
9. Promover a discussão acerca da Educação para as Relações Étnico Raciais e Educação Antirracista

Plano de Participação: (Marque um “X” nas modalidades que pretendem participar)

Modalidades da Olingama	
Baby – Vôlei	
Basquete 3 x 3	
Queimada	
Fut 7	X
Handebol	
Futsal	X
Atletismo	
Xadrez	X
Festival de Dança	X

Temas transversais

Educação para Cultura de Paz

Educação para as Relações Étnico Raciais e Educação Antirracista

Sustentabilidade

Recursos Material

Bolas de Futsal, Handebol, Voleibol e Basquete

Bolas de iniciação esportiva

Uniforme esportivo
Tabuleiros de Xadrez
Outros – Descrever

Bibliografia:

Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos
Currículo em Movimento: Cadernos Ensino Fundamental Anos Finais
Orientações pedagógicas – art. 26ª LDB.
Base Nacional Curricular Comum - BNCC

PROJETO: GINCANA JUNINA E FESTA JUNINA

JUSTIFICATIVA:

Os meses de junho e julho são marcados por comemorações populares que acontecem em todo o Brasil, enfatizando diferentes culturas, mostrando a diversidade do país, além de rememorarem trajetórias históricas e sociais das regiões brasileiras, especialmente da região Nordeste. A realização da festa junina na escola, além de ser um espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas, essa festa consiste em uma valiosa fonte para que os professores ensinem conteúdos relativos a diferentes disciplinas, como Ciências Humanas e Arte. Segundo a competência geral número 3 da BNCC, deve-se: *“Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.”*

Na escola, a festa junina contribui para desenvolver habilidades socioemocionais nas crianças, pois ao possibilitar a integração entre os estudantes, além de estimular competências importantes para a sociabilização, como a cooperação, a paciência e o respeito.

O planejamento e a realização da festa junina são atividades que contam com o engajamento dos estudantes, das famílias e dos servidores da escola, sendo antecedida pela Gincana Junina, onde as turmas competem entre si e há um vencedor para o turno matutino e um vencedor para o turno vespertino, bem como vencedores por turma, sendo o (a) estudante que mais participou da turma, trazendo um movimento de cooperação e união entre os pares.

A Gincana Junina consiste em arrecadar produtos alimentícios, materiais descartáveis, brinquedos para prendas e outros recursos para a consolidação da Festa Junina, onde os recursos financeiros da festa custeiam o prêmio das turmas e estudantes vencedoras, bem como a Semana da Criança.

A festa cultural junina da Escola Classe 07 é tradicional na comunidade escolar, sendo bastante visitada.

OBJETIVOS DO PROJETO:

Geral:

- Propiciar o estudo de produções artísticas e culturais ao decorrer da preparação da festividade, bem como a interação da escola com a comunidade escolar, em um

momento de comemoração e visita às características sociais e culturais das regiões brasileiras, especialmente da região Nordeste.

Específicos:

- Compreender a importância das manifestações culturais nas regiões brasileiras;
- Fomentar um ambiente de diversão e competitividade sadia, em relação à Gincana Junina;
- Arrecadar materiais e recursos para a realização da Festa Junina e, posteriormente, da premiação dos vencedores da gincana e da Semana da Criança;
- Realizar festividade com a presença da comunidade escolar, proporcionando um momento acolhedor e de parceria entre a escola e a família.

METODOLOGIA:

- Tal qual os demais projetos, a Gincana e a Festa Junina são apresentadas no início do ano letivo aos servidores atuais da escola;
- A Gincana Junina antecede a Festa Junina, acontecendo início do mês de junho, com uma competição de qual turma de cada turno acumula mais pontos e se torna a vencedora;
- A festividade da Festa Junina acontece no início do mês de julho, todavia antes há a preparação dos estudantes com atividades envolvendo a temática, bem como a decoração da escola pelos servidores;
- Há o sorteio para a organização dos servidores da escola, onde cada um irá participar no dia da festa, bem como estará responsável pela decoração daquele espaço;
- A premiação dos vencedores da Gincana Junina acontece no mês de setembro, com os lucros arrecadados na festa junina, sendo um passeio o dia todo para um clube, com tudo custeado pela escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Professores regentes;
- Estudantes;
- Equipe de Coordenação e Planejamento;
- Equipe Gestora;
- Comunidade Escolar;

- Colaboradores gerais da escola;
- Planejamento das regras gerais e específicas da gincana;
- Arrecadação e compra de produtos alimentícios e descartáveis para a festa junina;
- Prioritariamente, materiais recicláveis e/ou de fácil decomposição, para a decoração da festa junina;
- Espaço de lazer para a premiação dos estudantes e turmas vencedoras da gincana.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

- 1° BIMESTRE: Apresentação das propostas da Gincana Junina e da Festa Junina, de acordo com o cronograma anual da UE;
- 2° BIMESTRE: Início da Gincana Junina e Festa Junina;
- 3° BIMESTRE: Premiação dos vencedores da gincana

PROJETO: SEMANA DA CRIANÇA

JUSTIFICATIVA:

O projeto referente à Semana da Criança, visa homenagear as crianças da escola, fortalecendo a afetividade na escola, que vai muito além de ensinar os conteúdos curriculares. Este momento de lazer e diversão visa propiciar uma aprendizagem mais significativa e proporcionar um ambiente acolhedor, fomentando uma infância saudável que forma adultos saudáveis. Acredita-se que essas experiências vividas na infância dentro do ambiente escolar, influenciarão a vida adulta, por isso é importante promover uma formação que contemple os aspectos emocionais e afetivos.

OBJETIVOS DO PROJETO:

Geral:

- Homenagear as crianças da escola, demonstrando sua importância na sociedade e o respeito à infância, fortalecendo os vínculos afetivos.

Específicos:

- Proporcionar momentos de lazer e diversão aos estudantes, com brincadeiras dirigidas, oficinas de arte e dança, brinquedos infláveis e lanches diferenciados durante os dias de comemoração;
- Fomentar um espaço de afetividade e celebração, onde se vê a infância como parte importante da vida humana;
- Realizar atividades que envolvam a participação de todos os servidores do ambiente escolar, como forma de acolhimento e suporte a todas as crianças, inclusive os estudantes especiais;
- Agradecer e retribuir a participação dos estudantes pelo empenho na Gincana Junina, uma vez que os fundos financeiros arrecadados na festa junina, proporciona parte do custeamento da Semana da Criança.

METODOLOGIA:

A Semana da Criança é mencionada inicialmente no cronograma anual da Unidade Escolar e explicado sua execução e importância aos servidores atuais.

- A Gincana Junina, que se inicia no mês de junho, é a primeira parte da Semana da Criança, uma vez que os produtos arrecadados para a festa junina, posteriormente

são convertidos na produção do que será vendido na festa e o valor final dos lucros, utilizados no aluguel de brinquedos infláveis, materiais para oficinas e lanches especiais da Semana da Criança.

- As oficinas oferecidas são de arte, pintura, jogos e dança, onde os servidores dividem-se em salas para receber as crianças.
- O circuito de psicomotricidade, que é feito constantemente durante o ano letivo nos momentos de recreação dirigida, também acontece na Semana da Criança.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Professores regentes;
- Estudantes;
- Equipe de Coordenação e Planejamento;
- Equipe Gestora;
- Colaboradores gerais da escola;
- Materiais para pintura de rosto: tintas, pincéis, desenhos;
- Jogos diversos: xadrez, dama, jogo da memória;
- Brinquedos infláveis alugados;
- Mangueira para banho;
- Som e televisão para dança;
- Lanches: cachorro-quente, pipoca, refrigerante, pizza e doces.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

4º BIMESTRE: 07 a 10 de outubro, onde as brincadeiras, oficinas e brinquedos infláveis são distribuídos ao decorrer destes quatro dias.

PROJETO: O XADREZ COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEIS: Professora Pedagoga da EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) Andreia Lopes que implementou o projeto, no ano de 2018, foi executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos da Escola Classe 07 do Gama; incorporado nos anos seguintes ao PPP da unidade de ensino.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Escola Classe 07 do Gama.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Ensino Fundamental (4º ao 5º anos) da Escola Classe 07 do Gama.

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro de natureza recreativa e competitiva para dois jogadores ou mais, sendo também conhecido como Xadrez Ocidental ou Xadrez Internacional para distingui-lo de outras variantes da atualidade. A forma atual do jogo surgiu no Sudoeste da Europa na segunda metade do Século XV, durante o Renascimento, depois de ter evoluído de suas antigas origens persas e indianas.

O xadrez é um dos jogos mais populares do mundo, sendo praticado por milhões de pessoas em torneios (amadores e profissionais), clubes, escolas, pela Internet, por correspondência e informalmente.

O xadrez, por ser um jogo de estratégia e tática, não envolve o elemento sorte. A única exceção, nesse caso, é o sorteio das cores no início do jogo, já que as brancas sempre fazem o primeiro movimento e teriam, em tese, uma pequena vantagem por isso

Ele foi reconhecido como esporte pelo Comitê Olímpico Internacional em 2001, tendo sua olimpíada específica e campeonatos mundiais em todas as suas categorias.

Como o xadrez é um jogo de raciocínio, ele foi defendido como esporte intelectual que se baseia em três elementos: *jogo-arte-ciência*. *Jogo* porque requer habilidade, *arte* por causa da imaginação e *ciência* devido ao cálculo. Apesar desta definição, muitos consideram o xadrez como um jogo matemático que tem como objetivo deixar seus praticantes mais inteligentes e melhores nos cálculos matemáticos. De fato o xadrez auxilia no cálculo, porém não se deve esquecer que como todo jogo com regras, o xadrez tem um grande valor socioeducativo, pois promove a inclusão, a interação e a socialização do aluno com o meio.

A prática do jogo implica no exercício da sociabilidade, autoconfiança, do raciocínio analítico e sintético e até mesmo da organização do estudo, o que acaba inclusive auxiliando na melhora do rendimento escolar, principalmente em termos de concentração.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver diferentes habilidades, promovendo o aprender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, científico, respeitando valores éticos como: solidariedade, dignidade humana, cidadania e a tolerância recíproca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a atenção e a concentração dos alunos participantes do projeto;
- Trabalhar e treinar a memória;
- Ensinar a importância de se ter vontade de vencer, paciência, autocontrole e proporciona o respeito ao adversário;
- Incentivar à prática de jogos esportivos;
- Treinar o raciocínio, a criatividade, a inteligência e a lógica matemática;
- Ensinar planejamento e melhorar a tomada de decisão, aumentando a autoconfiança;
- Utilizar as tecnologias disponíveis na escola a fim de melhorar e apoiar no desenvolvimento do projeto.
- Estimular o raciocínio lógico, instigar a imaginação e a versatilidade.

METODOLOGIA

O presente projeto será implementado pela professora Pedagoga da EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) Andreia Lopes que implementará o projeto em 2018, nos anos seguintes com a parceria da orientadora educacional Rivaneide Magalhães, será executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos da Escola Classe 07 do Gama, foi iniciado no ano letivo de 2018, sendo incorporado ao PPP da Escola para os próximos anos letivos.

O projeto terá duração de 05 meses e será dividido em diversas atividades envolvendo o jogo xadrez.

Inicialmente, os alunos terão um primeiro contato com o jogo assistindo à um vídeo sobre o xadrez onde também será trabalhado várias questões transversais como o

preconceito, o racismo e a desigualdade social.

Após assistirem ao vídeo os alunos terão uma série de aulas expositivas sobre o xadrez e farão relatórios, produção de textos e cartazes sobre o tema, reforçados também por uma pesquisa que será feita sobre a história e as regras do jogo.

Após essas atividades, já mais íntimos do jogo, os alunos começarão a praticá-lo no tabuleiro. Passarão também a realizar atividades em sala de aula relativas ao jogo com regras, desafios e curiosidades.

O projeto será encerrado com um campeonato que envolverá todos os alunos participantes e professores da escola. No campeonato haverá confronto entre turmas utilizando o tabuleiro e também o xadrez humano que será realizado num tabuleiro desenhado no pátio da escola. As turmas vencedoras serão premiadas com medalhas e troféus.

RECURSOS

- Textos;
- Tabuleiro e peças de xadrez;
- Computadores;
- Internet;
- Data-show.

AÇÕES

- Elaboração do projeto e apresentação junto à coordenação/direção;
- Reunião para decidir as ações do projeto;
- Apresentação do projeto aos alunos do Ensino Fundamental;
- Apresentação do vídeo: A Rainha de Katwe
- Coordenação Coletiva com os professores, Equipes de Apoio e direção para estudar sobre a importância do xadrez no desenvolvimento intelectual do aluno;
- Leitura de texto sobre instruções básicas do xadrez
- Pesquisa sobre a história do xadrez (www.clubedexadrez.com.br);
- Prática sobre movimentos e capturas das peças utilizando o software Xadrez NX;
- Implementação do jogo em softwares no Laboratório de Informática
- Aquisição de novos jogos e tabuleiros para a escola para viabilização do projeto;
- Realização da gincana com atividades ligadas ao xadrez;

- Realização do 1º Campeonato de Xadrez da Escola Classe 07 do Gama em 2018, sendo nos anos posteriores anualmente realizado.

CRONOGRAMA

DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Março	Coordenação Coletiva com os professores, Equipes de Apoio e direção para estudar sobre a importância do xadrez no desenvolvimento intelectual do aluno e realização de oficina do jogo em tabuleiro.	Andreia Lopes
	Atualização do projeto e apresentação junto à coordenação/direção	
Abril	Apresentação do projeto aos alunos do Ensino Fundamental 4º e 5º anos;	Andreia Lopes e Rivaneide
Abril	Apresentação do vídeo: A Rainha de Katwe;	Professor Regente das turmas
De abril à agosto	Prática do jogo nas classes, movimentos e capturas das peças	Professor Regente das turmas
	Aquisição de novos jogos para a escola;	Direção
Setembro	Realização do 4º Campeonato de Xadrez da Escola Classe 07 do Gama.	Andreia Lopes e Rivaneide, Direção, Professor Regente das turmas e Coordenação pedagógica.
	Cerimônia de Premiação do 3º Campeonato de Xadrez da EC 07	Andreia Lopes e Rivaneide, e Direção.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de forma direta através da observação e de testes com análise das jogadas. Também será feita uma conversa informal com os alunos salientando em que o projeto poderia melhorar.

Será avaliada também a dinamicidade e o comportamento do aluno, jogando com o professor, com o computador e com os colegas, através de torneio, bem como a participação no campeonato.

Os professores das disciplinas envolvidas avaliarão os alunos durante todo o ano letivo.

O desenvolvimento do aluno será gradativo de acordo com o seu interesse e capacidade de apreensão.

PROJETO TRAVESSIA

Objetivo Geral: promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.

Objetivos Específicos:

- Alinhamento de estratégias pedagógicas;
- Informação e acolhimento das famílias em processo de transição escolar;
- Desenvolvimento de projeto de vida, autoestima, autonomia, hábitos de higiene pessoal e de estudo;
- Fluxo de comunicação da vida escolar do estudante.

Desenvolvimento: O **Projeto Travessia** envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da **Escola Classe 07 do Gama**, do **Jardim de Infância 05 do Gama** e do **Centro Ensino Fundamental 08 do Gama**. Envolvendo reunião integrada da **Orientação Educacional** e dos **Serviços de apoio** e coordenação pedagógicas das escolas sequenciais para ajudar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino. Encontro de formação e contato com as famílias. Visita das famílias e estudantes as escolas de transição. Oficinas, rodas de conversas sobre “Rumo ao CEF”, hábitos de estudo e autoconhecimento para auxiliar ao estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.

Público Envolvido: Estudantes do 2º período da Educação Infantil, do 1º e do 5º dos anos iniciais do Ensino Fundamental, professores e famílias.

Responsáveis: Orientadores Educacionais, EEAA e Equipes Gestoras das escolas envolvidas (**JI 05, EC 07 e CEF 08**).

PROJETO: BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

JUSTIFICATIVA: A escola precisa proporcionar momentos de reflexões sobre situações geradoras da paz e do respeito. O projeto articula-se com a meta 2.22 do Plano Distrital de Educação que diz “fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. ” Também se articula com a meta 2.30 “Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar”. Articula-se também com a ODS4 - garantir uma educação de qualidade e busca alcançar um dos objetivos previsto neste PPP, de “consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola e através dos projetos pedagógicos desenvolvidos. ”

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Implementar a Orientação Educacional (OE) e os Serviços de Apoio à Aprendizagem. EEAA e AEE-SR.
- Trabalhar a Convivência Escolar e Cultura de Paz “Bullying não é brincadeira”.
- Desenvolver e observar as competências socioemocionais desenvolvidas pelos estudantes.
- Fazer o mapeamento institucional.
- Trabalhar o acolhimento e a socialização da turma.
- Saber o que fazer, caso sofra algum tipo violência/ bullying. Levar as crianças à reflexão sobre situações geradoras da PAZ e do RESPEITO, convivência escolar, cultura de paz e as competências socioemocionais.
- Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.
- Observar a atenção, concentração, participação, comunicação, desenvolvimento, evolução do grafismo, conflitos, bloqueios, dificuldade de aprendizagem, insegurança, liderança, indisciplina, coletividade, companheirismo, respeito, regras, autocuidado, autoestima, afetividade e as emoções.

METODOLOGIA (Procedimentos, Processos, Técnicas e Implementação):

Atividades desenvolvidas com o circuito:

BIA

Apresentação da OE, EEAA e SR-AEE;

Dinâmica do nome;

História: **O Mundinho sem Bullying**

Circuito: divisão da turma em três grupos;

Grupo 1 - Jogos - Rivaneide - OE

Grupo 2 - Atividade escrita - Andreia - EEA**Grupo 3 - Desenho - Marta SR-AEE**

Dinâmica do nome:

Falar o nome e escolher algo que gosta.

O nome

Eu me chamo **Rivaneide/ Andreia/ Marta**.

E o que eu mais gosto é **cantar/ dançar/ estudar**.

Repete com todos os estudantes na rodinha de apresentação.

Atividades desenvolvidas com o circuito:

4º e 5º anos

Apresentação da OE, EEA e SR-AEE;

Filme: A rainha de katwe (sugestão teleclasse)

História: Apresentação do Jogo xadrez; A origem do jogoxadrez.

Divisão da turma em duplas;

Atividade prática: Jogo xadrez.

Execução de atividade para construção do mural sobre matemática

Bullying-(O Mundinho Sem Bullying).

RECURSOS NECESSÁRIOS (humano e material):

- Professores regentes;
- Estudantes;
- Equipe de Coordenação e Planejamento;
- Equipe Gestora;
- Vídeos; data show; televisão e som;
- Textos informativos e atividades;
- Portfólios expositivos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Março de 2024.

PROJETO: AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

OBJETIVO:

Refletir, através de competências socioemocionais na prática cotidiana, sobre a convivência escolar e a cultura de paz.

JUSTIFICATIVA:

Diante de uma realidade pós-pandêmica, onde as relações socioemocionais sofreram impactos diretos que refletiram no ambiente escolar e sabendo que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz é imprescindível a sua prática cotidiana, surge o projeto “As Cinco Linguagens do Amor”.

De forma simples, as linguagens de amor são a forma como comunicamos ao nível emocional. Todos manifestamos e recebemos amor através das cinco linguagens de amor, sendo que uma ou duas destacam-se e são a forma como nos sentimos realmente amados, desejados e valorizados.

Para percebermos melhor este conceito, vamos pensar em duas pessoas de países diferentes: uma portuguesa e uma inglesa. Para efetivamente comunicarem têm de falar a mesma língua, senão a comunicação torna-se impossível. Da mesma forma, para nos sentirmos verdadeiramente amados, temos de receber amor na nossa linguagem de amor primária.

Deste modo, a Escola Classe 07 propõe o presente projeto, cujo objetivo é trabalhar, com toda a comunidade escolar, as cinco linguagens de amor: palavras de afirmação, atos de serviço, tempo de qualidade, toque físico e receber presentes.

O livro de Gary Chapman, *As 5 Linguagens do Amor*, motivou a realização deste projeto. Segue um pequeno resumo, segundo Chapman, sobre cada linguagem:

Palavras de afirmação

Quem tem as palavras de afirmação como linguagem de amor primária, precisa ouvir das pessoas que mais ama e considera, o quanto ela é importante. Elogios, palavras positivas, apoio, palavras encorajadoras... Segundo Gary, para quem possui esse funcionamento, as palavras são muito importantes, sobretudo aquelas que funcionam como um reforço positivo. “*Você caprichou nessa refeição*” ou “*Você fica muito bem nessa roupa*” são formas de demonstrar o amor para quem tem essa linguagem primária.

Tempo de qualidade

Para quem precisa de tempo de qualidade para se sentir amado, precisa ser entendido. Essa pessoa sente o amor quando pessoas próximas passam um tempo com ela,

mas não só presentes fisicamente, mas sim, fazendo algo que seja agradável. Vendo um filme, tendo uma conversa boa, um debate saudável... Pessoas que possuem o tempo de qualidade como linguagem de amor primária gostam de compartilhar o dia e se sentirem importantes. Se você tirar cinco minutinhos do seu dia e entrar na livraria preferida dela, com ela, o tanque de amor já vai nas alturas.

Presentes

Presentes são a linguagem de amor mais fácil de ser compreendida, pelo menos para a maioria das pessoas. São aqueles indivíduos que se sentem amados com a presença da outra pessoa, mesmo que seja para não fazer nada, ou então, são pessoas que se sentem queridas quando são lembradas quando alguém vai viajar e lhes traz um presentinho, por exemplo. Se você ama alguém que tem a linguagem dos presentes, você pode até colher uma florzinha na rua e trazer para ela quando chegar, ela se sentirá a pessoa mais amada do mundo todinho!

Atos de serviço

Para quem se sente amado com atos de serviço, se sentirá amado quando fizer qualquer coisa para servi-lo. Por exemplo, se você vai até a casa de um amigo que tem os atos de serviço como uma das linguagens do amor primárias e lava a louça após o jantar, tenha certeza que ele se sentirá a pessoa mais amada do mundo por você. No entanto, não são apenas trabalhos domésticos que contam: qualquer ação pequena significa o mundo para essas pessoas.

Toque físico

Essa linguagem de amor é autoexplicativa. São pessoas que se sentem amadas quando são tocadas, mas não unicamente numa relação sexual, por exemplo. São pessoas que gostam de receber pequenos toques no ombro, nas mãos, nos braços por exemplo, de forma que se sintam plenamente amadas. Se você der um abraço na pessoa que tem o toque físico como uma das linguagens do amor primárias, pronto, você a ganhou.

O livro, basicamente, se dedica a explicar em detalhes cada uma dessas linguagens do amor e a exemplificar como elas funcionam. Ele também serve como base para aprender a descobrir a sua linguagem de amor primária e a expressar da melhor forma com as pessoas que você ama.

PÚBLICO-ALVO

Professores, estudantes do 1º ano 5º ano, responsáveis pelos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADES COM OS PROFESSORES

1º momento (duração - 1 dia)

Coordenação coletiva para sensibilização dos professores, a ser realizada tanto no turno matutino, quanto no vespertino.

DINÂMICA 1

Linguagem de amor: PALAVRAS DE AFIRMAÇÃO

Parte 1: o grupo em círculo. Passar de mão em mão uma caixa fechada, onde dentro se encontra um espelho. Toca-se uma música. Quando o som parar, a pessoa que está com a caixa abre, vê o que tem dentro, e diz a ela mesma palavras positivas, de afirmação.

Parte 2: ao som de uma música todos devem passear (ou dançar) pela sala. Ao pausar o som, parar em frente a um colega e proferir a ele palavras de afirmação.

Momento de reflexão:

- Foi difícil dizer palavras positivas para você mesmo, sobre você mesmo?
- Você teve dificuldade em dizer palavras positivas, de afirmação, para o seu colega?
- Você se identifica com esta linguagem do amor/

DINÂMICA 2

Linguagem de amor: TEMPO DE QUALIDADE

Leitura da história:

“O menino que comprou o tempo”.

Momento de reflexão:

- Quanto tempo temos reservado para as pessoas que amamos? (responder em um *post it*)
- Com quem você gostaria de estar neste momento?
- O que você estaria fazendo?
- O que é ter tempo de qualidade para você?
- No mundo moderno, o que mais rouba o nosso tempo?
- Você se identifica com esta linguagem do amor? Ela é a sua predominante? ou ela lhe falta?

DINÂMICA 3

Linguagem de amor: ATOS DE SERVIÇO

Andar pela escola e fazer algo que não seja de sua atribuição habitual, por exemplo, entregar o lanche, tirar o lixo, organizar a copa, fazer um serviço da secretaria, entre outros...Resumindo: fazer algo por alguém.

Momento de reflexão:

- O que você fez?
- O que sentiu?
- Na sua casa, o que você poderia fazer que seria descrito como um ato de serviço?
- Você se identifica com esta linguagem do amor? Ela é a sua predominante? Ou ela

lhe falta?

DINÂMICA 4:

Linguagem de amor: TOQUE FÍSICO

Parte 1: Exercer essa linguagem do amor consigo mesmo, através de uma automassagem guiada.

Parte 2: Exercer essa linguagem do amor com o outro. Que tal massagear o seu colega próximo?

Parte 3: Vamos aprender o abraço de coração? Este é **aquele abraço apertado, que ganha tal nome por permitir uma proximidade inigualável entre os corações dos envolvidos**. É, de longe, o mais romântico e aconchegante dos abraços, mas também é comumente usado para demonstrar suporte em situações de estresse ou tristeza.

Momento de reflexão:

- Foi difícil tocar a si mesmo?
- Foi difícil tocar o colega?
- Você se identifica com esta linguagem do amor? Ela é a sua predominante? ou ela

lhe falta?

DINÂMICA 5:

Linguagem de amor: RECEBER PRESENTE

Amigo oculto: produzir um “presente” com os materiais disponíveis.

Momento de reflexão:

- Você se identificou mais com alguma linguagem?
- Qual a sua linguagem de amor predominante?
- Qual a que você precisa desenvolver mais?
- A linguagem de amor que você oferece é a que você mais gosta de receber?

- Você acha que conhecer mais sobre as linguagens de amor facilitaria a sua convivência em casa, no ambiente de trabalho, etc?

MOMENTO FINAL:

Música: A PAZ - música de Michael Jackson (versão Roupa Nova)

ATIVIDADES COM OS ESTUDANTES

Tempo de execução: 1 semana.

Sensibilização dos estudantes com as atividades sobre as linguagens do amor, uma em cada dia da semana.

1º MOMENTO - SEGUNDA-FEIRA

Linguagem de amor: PALAVRAS DE AFIRMAÇÃO

Parte 1: o grupo em círculo. Passar de mão em mão uma caixa fechada, onde dentro se encontra um espelho. Toca-se uma música. Quando o som parar, a pessoa que está com a caixa abre, vê o que tem dentro, e diz a ela mesma palavras positivas, de afirmação.

Parte 2: ao som de uma música todos devem passear (ou dançar) pela sala. Ao pausar o som, parar em frente a um colega e proferir a ele palavras de afirmação.

Momento de reflexão:

- Foi difícil dizer palavras positivas para você mesmo, sobre você mesmo?
- Você teve dificuldade em dizer palavras positivas, de afirmação, para o seu colega?
- Você se identifica com esta linguagem do amor?

2º MOMENTO - TERÇA-FEIRA

Linguagem de amor: TEMPO DE QUALIDADE

Leitura da história:

“O menino que comprou o tempo”.

Momento de reflexão:

- Quanto tempo temos reservado para as pessoas que amamos? (responder em um *post it*)
- Com quem você gostaria de estar neste momento?
- O que você estaria fazendo?
- O que é ter tempo de qualidade para você?
- No mundo moderno, o que mais rouba o nosso tempo?
- Você se identifica com esta linguagem do amor? Ela é a sua predominante? ou ela lhe falta?

3º MOMENTO - QUARTA-FEIRA

Linguagem de amor: ATOS DE SERVIÇO

Sugestão de atividade:

Escrever ou desenhar em um papel. Tentar colocar em prática esta ação e depois relatar para o(a) professor (a).

Momento de reflexão:

O que você pode fazer pelo seu colega?

O que você pode fazer em sua casa para ajudar o seu pai, a sua mãe, a sua avó, o seu irmão ou irmã...

4º MOMENTO - QUINTA-FEIRA

Linguagem de amor: TOQUE FÍSICO

Sugestão de atividade:

Parte 1: Exercer essa linguagem do amor consigo mesmo, através de uma automassagem guiada.

Parte 2: Exercer essa linguagem do amor com o outro. Que tal massagear o seu colega próximo?

Parte 3: Vamos aprender o abraço de coração? Este **é aquele abraço apertado, que ganha tal nome por permitir uma proximidade inigualável entre os corações dos envolvidos**. É, de longe, o mais romântico e aconchegante dos abraços, mas também é comumente usado para demonstrar suporte em situações de estresse ou tristeza.

Momento de reflexão:

- Foi difícil tocar a si mesmo?
- Foi difícil tocar o colega?
- Você se identifica com esta linguagem do amor? Ela é a sua predominante? ou ela lhe falta?

DINÂMICA 5:

Linguagem de amor: RECEBER PRESENTE

Amigo oculto: produzir um “presente” com os materiais disponíveis.

Momento de reflexão:

- Você se identificou mais com alguma linguagem?
- Qual a sua linguagem de amor predominante?
- Qual a que você precisa desenvolver mais?
- A linguagem de amor que você oferece é a que você mais gosta de receber?

- Você acha que conhecer mais sobre as linguagens de amor facilitaria a sua convivência em casa, no ambiente de trabalho, etc?

MOMENTO FINAL:

Música: A PAZ - música de Michael Jackson (versão Roupas Nova)

PROJETO PRESENÇA: NENHUM A MENOS - BUSCA ATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola.	Alcançar 100% de frequência (0% de evasão e abandono)	Estruturação de rotina de monitoramento de frequência; Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento; Sensibilizar a comunidade como um todo; Bilhete de alerta de infrequência; Folder de esclarecimento; Reunião com SOE; Notificação para o conselho.	Professores, secretário escolar, OE e equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

PROJETO INCLUSÃO

JUSTIFICATIVA

A Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), amparada pela Lei Distrital nº 5.714/2016, representa um marco significativo para a educação. Esta ação visa não apenas atender às diretrizes legais, mas também criar um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo.

A justificativa para essa iniciativa reside na necessidade de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, fomentando uma cultura de paz e respeito à diversidade. Através de apresentações, palestras, oficinas e atividades pedagógicas, pretendemos capacitar professores, estudantes e pais para a compreensão das diferentes necessidades educacionais, promovendo a igualdade de oportunidades.

Além disso, a Semana da inclusão busca destacar as práticas inclusivas adotadas pela escola, reconhecendo e celebrando as conquistas dos estudantes ANEE. Ao envolver a comunidade de forma ampla, visamos criar um ambiente colaborativo e solidário, na qual cada indivíduo é valorizado pelo que contribui para a aprendizagem coletiva. Assim, esta ação busca não apenas cumprir exigências legais, mas efetivamente transformar a escola em um espaço inclusivo e enriquecedor para todos.

O trabalho será desenvolvido pela Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem em parceria com a coordenação, supervisão, gestão escolar, professores (a) dos 1º ao 5º anos e classes especiais por meio de dinâmicas, músicas, contação de história, palestras, rodas de conversas e circuito psicomotor sensorial.

Na ação será trabalhado com falas e materiais adaptado de acordo com a sua faixa etária com realização de dinâmicas e atividades. Ao final, será construído um mural com os desenhos das mãos dos estudantes.

OBJETIVOS

- Promover a conscientização de professores, estudantes e pais sobre a importância da inclusão, destacando os benefícios de um ambiente educacional diversificado e acolhedor.
- Proporcionar capacitação aos professores para o entendimento e aplicação de estratégias pedagógicas inclusivas, visando atender às necessidades específicas dos alunos com diferentes condições educacionais.

- Estimular a participação ativa dos alunos com necessidades educacionais especiais em todas as atividades escolares, reconhecendo suas habilidades e promovendo uma cultura de respeito e valorização da diversidade
- Explicar aos estudantes o a importância do Respeito as diferenças.
- Explicar aos estudantes conceitos básicos sobre inclusão, respeito e convivência saudável apontando caminhos para o diálogo.
- Desenvolver habilidades de relacionamento, saber ouvir com empatia, ter fala respeitosa e acolhedora com o próximo.
- Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.
- Trabalhar o acolhimento e a socialização da turma.
- Saber o que fazer, caso sofra algum tipo violência/preconceito
- Desenvolver atividades pedagógicas, esportivas e culturais que integrem todos os alunos, independente de suas habilidades, proporcionando oportunidades de aprendizado conjunto e fortalecendo os laços interpessoais.
- Engajar os pais no processo educacional, fornecendo informações sobre as práticas inclusivas adotadas na escola, incentivando o diálogo e a colaboração entre a escola e as famílias para melhorar o suporte aos estudantes ANEE.
- Reconhecer e celebrar as conquistas individuais e coletivas dos alunos ANEE, destacando seus talentos e contribuições para a comunidade escolar, promovendo um ambiente de respeito e valorização.
- Avaliar e implementar melhorias na infraestrutura física e digital da escola, garantindo a acessibilidade para todos os estudantes, professores e pais, promovendo um ambiente inclusivo em todos os aspectos.
- Estabelecer parcerias com instituições locais e profissionais especializados para fortalecer a rede de apoio aos estudantes ANEE.
- Compartilhar as experiências e aprendizados obtidos durante a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, inspirando outras escolas e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

METODOLOGIA

A ação coletiva será desenvolvida em três etapas, apresentação e exploração, sistematização e culminância com a confecção do mural coletivo. Receber os estudantes no auditório da escola com música, aguardar que todos se acomodem, dar boas-vindas e iniciar

com a abordagem da temática a partir do vídeo. Vocês identificam sobre o que vamos falar hoje? Permitir que as crianças respondam. Pedir, então que fiquem em silêncio para conhecerem a história “A abelha Amelinha- Ana Lúcia Arantes” Iniciando a contação de história do livro para o grupo de estudantes e professores, com apresentação do teatro sendo representado pelos próprios alunos. Ao concluir a história, provocar as crianças para o compartilhamento das ideias centrais da história e permitir que se expressem com a realização das perguntas do jogoda turma da Mônica.

<https://wordwall.net/pt/resource/4294344/inclus%C3%A3o>

Em seguida apresentação do alfabeto e saudações em libras com as professoras intérpretes das classes especiais surdo cego.

Ao final realizar a oficina com o circuito de psicomotricidade sensorial guiada com olhos vendados.

Finalizando o circuito psicomotor sensorial, os estudantes voltarão para sala de aula para dar continuidade as atividades pedagógicas com o professor (a).

A atividade sugerida é o desenho da própria mão do estudante podendo ser decorado com palavras, frases, ilustrações, mosaicos, colagens a critério de cada professor regente para expor no mural coletivo da escola.

PROJETO: TODO DIA EU ME PROTEJO – 18 DE MAIO

JUSTIFICATIVA

18 de Maio

Dia Nacional do Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes

Fundamentação teórica

O dia 18 de Maio está se aproximando, é muito importante que nossas crianças tomem conhecimento dessa temática como forma de prevenção e intervenção.

Vamos defender as Crianças!

POR QUE O 18 DE MAIO?

Nesse dia, em 1973, uma menina capixaba de Vitória/ES, foi sequestrada, espancada, estuprada, drogada e assassinada numa orgia imensurável. Seu corpo apareceu seis dias depois desfigurado por ácido. Os agressores jamais foram punidos.

O movimento em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, após uma forte mobilização, conquistou a aprovação da Lei Federal 9.970/2000 que instituiu o 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual contra Crianças e Adolescente, com o objetivo de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento pelos direitos de crianças e adolescentes e na luta pelo fim da violência sexual. Portanto, esse é um dia em que toda a população do Brasil deve se manifestar contra a violência sexual cometida contra crianças e adolescentes.

PÚBLICO ALVO:

Alunos do 1º ao 5º ano e Classes Especiais do Ensino Fundamental.

RECURSOS:

Computador

Data show ou televisão

Poema: Semáforo do toque

Música: Nisso ou Naquilo/ O seu corpo é um tesourinho

Livros: Pipo e Fifi, Não me toca seu boboca, Eu me protejo, Meu corpo meu corpinho e Meu corpo não é brinquedo .

Vídeos: Bia – Defenda-se – carinho 18 de maio- Dia de combate ao abuso de crianças e adolescentes, Não esconda de ninguém – Quebrando O silêncio, defenda -se – carinho Não

escondo nada . Maio Laranja | Abuso NÃO é brincadeira

OBJETIVOS:

Explicar aos estudantes conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas, ensinando a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.

Desenvolver o autoconhecimento, o respeito e a convivência saudável.

Desenvolver habilidades de relacionamento, saber ouvir com empatia, ter fala acolhedora com o próximo.

Observar e desenvolver nos estudantes as competências socioemocionais.

METODOLOGIA:

Para cada ano/turma será trabalhado um material de acordo com a sua faixa etária com realização de dinâmicas e atividades. Ao final, como sugestão, será construído um mural dentro ou fora da sala de aula com as atividades desenvolvidas em cada turma. Após a oficina com as crianças e será entregue um diploma de participação.

DESENVOLVIMENTO:

Explicar para a criança:

- Conhecer e saber nomear todas as partes do seu corpo, inclusive as partes íntimas.
- Gostar e ter orgulho do seu corpo.
- Saber que o seu corpo pertence a ela.
- Saber que algumas pessoas em quem ela confia podem ajudá-la a tomar banho, ir ao banheiro, e a/o médica/o pode tocá-la quando está doente.
- Saber que é errado qualquer pessoa tocar nas partes íntimas.
- Reconhecer as situações de perigo.
- Saber o que fazer, caso ocorra alguma violência.
- Levar as crianças à reflexão sobre situações geradoras da PAZ e do RESPEITO, convivência escolar, cultura de paz e as competências socioemocionais.

CRONOGRAMA:

Dia 13/05 –

O Centro Cultural do Gama e o Conselho Tutelar estão com a peça " O Gama Faz Bonito " nas escolas classes do Gama.

PROJETO SUPERAÇÃO	
Unidade Escolar (UE):	
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	GAMA
Responsável pelo projeto na UE:	ANA MADALENA PEREIRA ARAÚJO CARLA GEOVANA
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

1. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto:	Atender a meta 2, estratégia 2.2 do Plano Distrital de Educação: implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar
Objetivo(s) do Projeto:	- Garantir que os estudantes em defasagem idade/série possam ser reconhecidos, acolhidos e atendidos em suas especificidades educacionais na unidade escolar.
Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção).	- Articular os conteúdos e objetivos do Currículo em Movimento do DF, possibilitando adotar diferentes estratégias para os estudantes com defasagem, buscando o avanço de estudos.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).	- Orientar os professores regentes. - Acompanhar os estudantes participantes do programa. - Propor ações interventivas de acordo com a organização curricular do programa. - Executar as intervenções necessárias. - Produzir e executar atividades adaptadas. - Realizar atividades avaliativas periódicas para verificação do alcance dos objetivos propostos para aquele período.
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar.	Segue o fluxo do Projeto Busca Ativa.

Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção	Não se aplica.	
Turma SuperAção reduzida	Não se aplica.	
Classe comum com atendimento especializado	3º e 5º ano (06 estudantes no total)	

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Promover uma educação de qualidade.	Organizar o trabalho pedagógico na escola.	Organização da Semana Pedagógica	Educação para a diversidade e a cidadania	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Gestores Coordenadores Pedagógicos Orientador Pedagógico	Início do ano letivo
		Debate e construção do PPP		Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. (PDE, Estratégia 2.14)	Pedagoga Professores	Durante todo o ano letivo
		Elaboração do cronograma anual da escola.				Início do ano letivo
Identificar quais as potencialidades e as fragilidades do trabalho pedagógico.	Tornar mais efetivo o Conselho de Classe.	Preechimento do RAV 2 – Ata do Conselho de Classe em conjunto.		Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando,	Gestores Coordenadores Pedagógicos Orientador Pedagógico	Ao final de cada bimestre
		Identificação, a partir dos dados do Conselho de Classe, dos encaminhame			Pedagoga Professores	Durante cada bimestre

		ntos a serem feitos.		também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste		
	Reorganizar o currículo de acordo com as necessidades e os diagnósticos, enfatizando as potencialidades e planejando ações para vencer as fragilidades.	Estudo sobre a BNCC, o Currículo em Movimento, Temas Transversais e as adaptações necessárias		Plano. (Meta 2 PDE)		Durante todo o ano letivo
Identificar quais as potencialidades e as fragilidades do trabalho pedagógico.	Planejar ações para atender os estudantes que precisam de acompanhamento e de projetos interventivos.	Através dos resultados das avaliações diagnósticas, identificar as habilidades que ainda precisam ser trabalhadas	Educação para a diversidade e a cidadania		Gestores Coordenadores Pedagógicos Orientador Pedagógico Pedagoga Professores	Durante todo o ano letivo
		Realização de Testes da Psicogênese				Bimestralmente
Estruturar o PPP da escola.	Alinhar o currículo em movimento aos projetos a serem desenvolvidos.	Definir os projetos que serão realizados no ano letivo.		Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa	Gestores Coordenadores Pedagógicos Orientador Pedagógico Pedagoga Professores	
Cumprir as diretrizes pedagógicas da SEE.	Planejar ações para atender os estudantes que precisam de acompanhamento	Realização de coordenações coletivas e setoriais.				

	o e de projetos interventivos	Planejar os reagrupament os interclasse e intraclasse.		etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. (Meta 2 PDE)		
		Atender os estudantes por meio dos projetos interventivos.				

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Alcançar a meta do índice do IDEB.	A partir da análise dos resultados, definir e traçar estratégias para tornar a aprendizagem mais significativa.	Aplicação da avaliação externa (IDEB)	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4). Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)	SEEDF	Nos anos ímpares
Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações da SEEDF		Aplicação da Avaliação Diagnóstica da SEEDF			SEEDF CREGAMA Escola	Anual
Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações internas da IE.	A partir da análise dos gráficos de desempenho, definir novas estratégias para trabalhar as habilidades não alcançadas	Aplicação da Prova do 7			Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores	Junho e Novembro
		Realização das avaliações formativas, incluindo a autoavaliação			Coordenadores Professores	Bimestral
Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através do Teste da Psicogênese		Aplicação do teste da Psicogênese			Coordenadores Professores Estudantes	Bimestral

Tornar efetiva as formações durante as coordenações		Reuniões coletivas para análise de resultados e planejamentos de ações	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4). Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)	Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores	Toda Quarta-feira
	Adequar as ações pedagógicas a partir dos diagnósticos realizados	Direcionamento das ações pedagógicas e reorganização do currículo de modo a alcançar os resultados esperados				
Realizar a Busca Ativa dos estudantes infrequentes.	Garantir a presença de 100% dos estudantes na escola (nenhum a menos)	Busca ativa dos estudantes infrequentes				Todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a participação de todos os profissionais da educação e da comunidade escolar nas ações da escola	Realizar assembleias participativas na escola.	Encontros participativos entre pais, mães e responsáveis, realizados não apenas bimestralmente, mas sempre que necessário.		Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores	Bimestralmente
Promover através de uma gestão democrática e humanizada as responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho maior na tentativa de alcançar a qualidade no processo de ensino e desenvolvimento, aumentando a autoestima do estudante e o índice de aprovação.	Promover encontros de pais, mães e responsáveis com os professores e gestores.	Encontro entre os membros do Conselho Escolar para debates e planejamento de ações.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal. (PDE – Estratégia 2.56)	Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores Representantes do Conselho Escolar	Bimestralmente

	Melhorar os canais de comunicação da escola.	Divulgação das ações no Instagram da Escola.		Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Gestores Supervisão	Diariamente
	Realizar eventos.	Ações para integração dos estudantes e participação ativa dos servidores e comunidade escolar.		Articular escola, família e comunidade.	Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores Representantes do Conselho Escolar	11/05 06/07

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS							
Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma	
Promover a integração de todos os profissionais da Educação.	Motivar e integrar os profissionais.	Realizar encontros de confraternização e comemorar os aniversariantes.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Gestores Supervisores		
		Correio Elegante para troca de mensagens entre todos os servidores.					Gestores Supervisores
Valorizar os profissionais	Garantir que os profissionais se sintam valorizados e reconhecidos em seu ambiente de trabalho.	Promoção de palestras motivadoras, sobre saúde e para formação e valorização do profissional da educação			Escuta ativa dos profissionais	Gestores Supervisores	
Garantir o cumprimento de projetos e normas.	Conhecer o Regimento Escolar, as normas de convivência da escola, entre outros documentos.	Participar da discussão e construção do PPP				Gestores Supervisores	

Gerenciar os projetos pedagógicos e gestão das pessoas envolvidas nos processos	Garantir a participação de todos	Participar da discussão e construção do PPP	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Gestores Supervisores	
Avaliar resultados e detectar os aspectos que precisam ser melhorados com propostas de intervenção	Garantir a participação de toda comunidade na avaliação do trabalho	Realizar a avaliação institucional			Gestores Supervisores	Novembro
Garantir a qualidade das ações.	Promover a autoavaliação	Criar momentos de avaliação e autoavaliação do trabalho desenvolvido			Gestores Supervisores	Bimestral
Analisar atentamente como os processos e planejamentos estão sendo desenvolvidos dentro da escola	Garantir a qualidade do trabalho desenvolvido	Promoção debates e discussões sobre os projetos durante as coordenações.			Gestores Supervisores	
Integrar a área administrativa ao pedagógico	Valorizar e integrar os profissionais	Garantir a humanização do trabalho			Gestores Supervisores	

PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA						
Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar salas de aula com melhor circulação de ar.	Troca das janelas basculantes na sala de aula por blindex mais arejados.	Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Equipe Gestora	2º semestre letivo
Garantir melhor segurança no parquinho.	Reforma dos brinquedos e troca do gramado sintético.	Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar.			Equipe Gestora	1º semestre letivo
Criar um ambiente adequado e adaptado à sala de leitura.	Reforma da sala de leitura, substituição das estantes antigas por prateleiras fixas e planejadas, pintura de paredes e troca de forro.	Por meio de elaboração e apresentação de projeto, solicitar recursos de emenda parlamentar.			Equipe Gestora	2º semestre letivo
Disponibilizar recurso tecnológico para uso dos professores e dos estudantes.	Aquisição de um Datashow portátil.	PDDE Capital			Equipe Gestora	2º semestre letivo

<p>Viabilizar a execução do trabalho pedagógico</p>	<p>Oferecer materiais pedagógicos para uso coletivo dos professores.</p>	<p>PDAF Consumo</p>	<p>Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Todo o ano letivo</p>
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	---------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	---------------------------------

PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Gerir com responsabilidade os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola, do domínio das questões legais, a comunicação com os pais e o relacionamento entre os servidores e a questão da infraestrutura do local.		Implementação de um aplicativo, produzido em parceria com os docentes da UE facilitando a comunicação com toda a comunidade escolar.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em		Profissionais que atuam na escola. Equipe Gestora	Todo o ano letivo
Cumprir e fazer cumprir a legislação e o PPP.			e para os direitos humanos		Supervisor Administrativo Secretário Escolar	
Sanar as necessidades da I.E. direcionando todos os recursos para a realização dos planejamentos, assegurando administrativamente todos os recursos necessários para alcançar		Orientações sistemáticas sobre legislação (diário, RAV's, entre outros) para os servidores.				

um desempenho de qualidade.						
Fiscalizar as rotinas da secretaria e manutenção patrimonial.						

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

Pedagogo (a) Orientador (a) Educacional: Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Matrícula: 243003-7 **Turno:** Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a). Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Implantar e implementar a Orientação Educacional;
- Estruturar o espaço físico;
- Identificar a sala da Orientação Educacional;
- Organizar os equipamentos, material e mobiliários;
- Organizar e sistematizar o trabalho realizado pela Orientação Educacional na Unidade Escolar;
- Orientar a comunidade escolar sobre temas pertinentes a Cultura de Paz/ bullying, saúde mental, prevenção a violência doméstica, abuso sexual de crianças e adolescente, prevenção ao uso de drogas e educação sócio emocional e higiene;
- Fomentar a melhora da saúde emocional dos estudantes, professores e famílias;
- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes e famílias;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacíficos entre toda a comunidade escolar;
- Desenvolver ações que proporcionem o autocuidado e autoconhecimento;
- Sistematizar o fluxo de encaminhamento de estudantes com demandas de saúde mental e/ou dificuldades no desenvolvimento e dificuldade de aprendizagem. Comunicação Escola/Unidade Básica de Saúde. DIRAPS;
- Promover ações de saúde por meio das Redes de Apoio;
- Promover ações coletivas de prevenção ao bullying/ cyberbullyng e cultura de paz;
- Acolher estudantes, professores e pais em suas necessidades;
- Criar espaços para escuta sensível das emoções e situações de vulnerabilidades;
- Atuar na construção de Redes internas e externas que apoiem os estudantes e professores nos desafios do ensino aprendizagem;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;
- Colaborar para o fortalecimento do vínculo entre professores e comunidade escolar;
- Trabalhar o contexto escolar para que seja um ambiente acolhedor;
- Conscientizar os estudantes, as famílias e toda a comunidade escolar para a importância da valorização da vida.
- Promover momentos de formação e sensibilização para os profissionais da educação sobre temáticas relevantes a sua prática pedagógica;
- Realizar escuta ativa e sensível e apoio socioemocional a comunidade escolar;
- Promover e fortalecer em articulação com os demais órgãos da Rede de Proteção Social, que favoreçam possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante e família.
- Elaborar ações / projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante, que auxiliem no enfrentamento de violências e superação de preconceitos e discriminação.

TEMÁTICA (O que?)	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Como?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. em Cidadania	Ed. em Diversidade	Ed. em Sustentabilidade			
Acolhimento e ações psicoeducativas	X	X	X	Promover atividade de acolhida na escola.	Ação junto aos estudantes, professores famílias e equipe gestora	Fevereiro /Decorrer do ano
				Elaboração de cartão/ flyer de boas vindas	Ação junto aos professores	Fevereiro
				Realização de Reunião com a apresentação das equipes de apoio, paciência com SR-AEE e EEAA	Ação junto a equipe gestora e às famílias	Março
				Atendimento e Acolhimento coletivo e individualizado a Comunidade Escolar.	Ação junto aos estudantes, professores, famílias e equipe gestora	Decorrer do ano
				Produção de vídeo/ mensagem de acolhimento e participação nas reuniões de pais/ responsáveis.	Ação junto a família	Decorrer do ano
				Ampliar o bem estar na escola	Ação junto aos estudantes, professores famílias e equipe gestora	Decorrer do ano
				levantamento de temas relevantes para os estudantes	Ação juntos aos professores e estudantes. Ação Institucional	Decorrer do ano
				Elaboração de mensagens e vídeos motivacionais e de acolhimento .	Ação junto aos estudantes, professores famílias e equipe gestora	Decorrer do ano
				Atendimento individual por telefone, mensagens de whatsapp e presencial às famílias.	Ação junto à Família	Decorrer do ano
				Atendimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos.	Ação junto à Família e Estudantes	Decorrer do ano
				Produção de slides e folder da apresentação da Orientação Educacional para comunidade escolar.	Ação de Implantação da Orientação Educacional Ação junto às Famílias e Professores	Março/ Abril

				Promoção e divulgação de palestras e atividades sobre saúde emocional para servidores.	Ação junto aos servidores	Decorrer do ano
				Roda de conversa com os profissionais para escuta das demandas	Ação institucional Ação junto aos professores	Decorrer do ano
				Elaboração do carômetro da Orientação Educacional	Ação de Implementação da Orientação Educacional Ação junto às Famílias e Professores	Março/abril
				Projeto Apresentação da Orientação Educacional em parceria com a EEAA e SR- AEE.	Ação junto aos professores e estudantes	Março/abril
				Produção de bilhete e folder informativo sobre a Orientação Educacional em parceria com a EEAA e SR- AEE.	Ação junto aos Professores, Estudantes e às Famílias	Março / abril
				Sensibilização nas coordenações coletivas, setoriais e conselho de classe com vídeos, dinâmicas e mensagens motivacionais	Ação Institucional junto aos aos Professores	Decorrer do ano
				Ação coletiva e individualizada aos professores com escuta empática, ativa e sensível.	Ação junto aos estudantes, professores famílias e equipe gestora	Decorrer do ano
				Devolutivas dos atendimentos realizados com os professores, famílias e direção.	Ação junto à Equipe Gestora, Professores e às Famílias	Decorrer do ano
Acompanhamento/ Busca Ativa-Infrequência e abandono/evasão escolar	X	X	X	Atendimento individual e por telefone/ mensagens de whatsapp às famílias dos estudantes faltosos.	Ação junto aos Professores, Equipe Gestora, Famílias e aos Estudantes	Decorrer do ano
				Acompanhamento e intervenções na infrequência escolar, abandonos/suspeita de negligência familiar. Ação po meio de ligações telefônicas, reuniões presenciais e comunicados por escrito.	Ação junto às famílias, estudantes, professores e redes de apoio Durante todo o ano letivo	Durante todo o ano letivo
				Acolhimento e informações para Comunidade Escolar, por meio de comunicados pelo WhatsApp, agenda do aluno e participação em reuniões coletivas, atendimento individualizado presencial, ou ligações telefônicas.	Ação junto aos Professores, Equipe Gestora, Famílias	Decorrer do ano
				Acompanhamento da frequência escolar;	Ação junto às Famílias	Decorrer do ano

				Convocação e reunião das famílias para orientação sobre responsabilidade legal do Estado e Família na formação da criança e do adolescente Estudantes faltosos	Ação junto às Famílias, Gestão e aos professores	Decorrer do ano
				Elaboração de relatório e envio dos casos não solucionados, à Direção da Escola, para que sejam encaminhados à Coordenação Regional de Ensino e Conselho Tutelar, sempre que se fizer necessário, após esgotadas todas as possibilidades da Unidade escolar.	Ação junto a Rede de apoio e ação institucional	Decorrer do ano
				Articulação com Redes de Apoio para auxiliar na busca ativa dos estudantes.	Ação em Rede	Decorrer do ano
				Projeto de Acompanhamento e dos estudantes infrequentes” nenhuma amenos” e sistematização de instrumento para acompanhamento do estudante.	Ação junto à equipe gestora, Professores, Estudantes e às Famílias	Decorrer do ano
				Registros em ficha/ ata dos atendimentos com as famílias e/ou com os estudantes	Ação de Implantação da Orientação Educacional	Decorrer do ano letivo
				Reuniões com a gestão, secretária escolar para levantamento dos estudantes infrequentes	Ação junto a gestão e secretária escolar.	Decorrer do ano
				Produção de mensagens, folder informativos de sensibilização as famílias, estudantes e professores.	Ação junto às Famílias, Estudantes e aos Professores	Decorrer do ano
Autonomia de estudos	X	X	X	Produção e entrega de folder com dicas sobre rotina escolar e hábitos de estudos.	Ação junto à Famílias Estudantes e aos Professores	Maio
				Realização de rodas de conversa sobre rotina escolar e hábitos de estudos .	Ação junto aos Estudantes	Maio / decorrer do ano
				Elaboração de cartão motivacional sobre autonomia de estudos.	Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano
				Diálogo com os pais/responsáveis dos estudantes para tratar sobre a “Importância do hábito de estudo e do Acompanhamento Familiar”.	Ação junto às famílias	Decorrer do ano
				Ação/oficina sobre hábitos de estudos	Ação junto às famílias e aos Professores	Junho
Enfrentamento a prevenção ao	X	X	X	Roda de Conversa, Bilhete informativo	Junto às Famílias e professores	Maio/ decorrer do

abuso sexual de crianças e adolescentes						ano
				Produção de flyer / vídeo informativo	Ação Junto aos estudantes, Professores,	Maio

					famílias e gestão	
				Projeto Preventivo e Interventivo: 18 de Maio. Todo Dia Eu Me Protejo.	Ação Junto aos estudantes, Professores, famílias e gestão.	Maio
				Sugestões de materiais /atividades aos professores sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação junto aos Professores e estudantes	Maio
				Promoção de palestra com a Rede de Apoio para os profissionais da educação da UE. Ação em Rede.	Ação junto aos Professores	Maio
				Caminhada 18 de maio 5ºAnos	Ação Junto aos estudantes e professores	Maio
				Roda de conversa “Criança não namora”	Ação Junto aos estudantes	Maio/ decorrer do ano
				Acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. .	Ação junto aos Professores e estudantes	Maio
Integração Família escola	X	X	X	Escuta Sensível de pais ou responsáveis	Junto às famílias	Decorrer do ano
				Mapeamento dos dados dos atendimentos com às famílias, estudantes e professores .	Ação de Implantação da Orientação Educacional	Decorrer do ano
				Elaboração coletiva do formulário sobre o mapeamento socioeconômico das famílias	Ação coletiva junto a gestão, supervisão e coordenação	Março
Inclusão e diversidade	X	X	X	Planejamento das ações coletivas em parceria com a EEAA e SR-AEE e equipe gestora.	Junto aos professores e Ação em Rede interna.	Março Decorrer do ano
				Acolhimento aos familiares e responsáveis dos Estudantes com Necessidades Especiais. Esclarecimentos e informações sobre seus direitos e encaminhamentos as redes de apoio	Junto às famílias	Março/ Decorrer do ano
				Captação/ levantamento de estudantes para o CEE 01- interdisciplinar/ complementar	Ação junto a Sala de Recursos- AEE	Fevereiro /março

				Apresentação, contação de história, psicomotricidade Parceria EEAA e SR- AEE	Ação junto aos estudantes e professores.	Março / decorrer do ano
				Parceria com instituições para realização de Palestras com profissionais que atuam nas áreas para maiores esclarecimentos.	Junto aos professores e Ação em Rede externa.	Março/ Decorrer do ano
				Elaboração e divulgação de flyer informativo dia do Autismo. Parceria com SR-AEE e EEAA	Ação junto aos professores e famílias.	Março
				Participação nas atividades coletivas da escola. Passeios	Ação junto aos estudantes e professores e equipe gestora.	Março
				Participação nos Estudos de Caso junto ao SEAA, equipe pedagógica, CRE/Gama	Ação junto aos estudantes, professores. Ação em Rede	Agosto/ setembro
				Produção de mural informativo sobre a Inclusão e ação. Parceria com SR- AEE e EEAA.	Ação coletiva Junto aos estudantes e Professores	Março
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	X	Escuta empática, ativa e sensível para acompanhamento e apoio a comunidade escolar.	Ação junto aos Professores, Estudantes e às famílias	Decorrer do ano
				Reunião em parceria com CRAS, CREAS e Conselho Tutelar	Ação em Rede Externa . ação junto a família	Março / decorrer do ano
				Elaboração de relatórios e encaminhamentos de estudantes em adoecimento mental para a Rede de Apoio	Ação junto aos Estudantes e às famílias	Decorrer do ano letivo
				Roda de conversa sobre Autoestima/ autocuidado	Ação Junto aos Professores e Estudantes	Decorrer do ano
				Parceria com instituições para realização atendimento à saúde – Instituto Fonte de Luz/ UNICEPLAC e Projeto Ser Mais .	Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano letivo
				Roda de Conversa com estudantes sobre os sentimentos e as emoções.	Ação Junto aos Estudantes	Setembro/ Decorrer do ano
				Projeto: Setembro Amarelo- Valorização da Vida – Sentimento e Emoções.	Ação Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Setembro
				Escuta ativa e sensível às demandas voluntárias	Ação Junto aos Estudantes e professores	Decorrer do ano
				Sensibilização das famílias quanto ao questões socioemocionais.	Ação junto as famílias	Setembro/ Decorrer do ano

				Dinâmicas/ mensagens de sensibilização e autocuidado.	Ação Junto aos Professores	Decorrer do ano
				Promoção de momentos de acolhimento nas coletivas.	Ação junto aos Professores	Decorrer do ano
Comunicação não violenta – Cultura de paz e educação para paz	X	X	X	Articulação com Redes de Apoio para auxiliar na cultura de paz na escola – Instituto Cultural Caminhos/ parceria secretaria da cultura	Ação em Rede	Abril
				Promover ações de paz consigo e com o outro	Junto aos estudantes e aos Professores	Decorrer do ano.
				Projeto Preventivo e Interventivo-Convivência escolar e Cultura de paz- Bullying /cyberbullying não é brincadeira .	Ação junto aos estudantes, Professores, famílias e equipe gestora	Março/ Abril
				Produção de bilhete informativo de acordo com a temática	Ação junto as famílias	Decorrer do ano
				Palestras/ roda de conversa Informativas sobre Bullying/ respeito	Ação junto aos estudantes, Professores, famílias e equipe gestora	Abril/ Decorrer do ano
				Produção de mural/ cartazes e mensagens informativas sobre Bullying/respeito	Ação junto às famílias, estudantes e aos Professores	Abril
				Produção de materiais sobre o Bullying e respeito à diversidade.	Ação junto aos Professores e aos Estudantes	Decorrer do ano
				Parceria com a Rede Elas – Rede de enfrentamento de violências contra a mulher do Gama	Ação junto às Redes	Decorrer do ano
				Atendimentos individuais e coletivos para mediação de conflito	Ação Junto aos Professores, Estudantes e às Família	Decorrer do Ano
				Mapeamento de situações de conflito	Ação Institucional	Decorrer do ano
				Roda de conversa sobre Valores "Respeito"	Ação Junto aos Estudantes	Decorrer do ano
				Produção de cartão informativo sobre internet segura para crianças	Ação junto aos Estudantes Ação junto às famílias.	Junho
				Projeto Preventivo e Interventivo. Maria da Penha vai à escola " Agosto Lilás".	Ação junto aos estudantes, Professores, famílias e equipe gestora	Agosto

				Elaboração de vídeos e mensagens informativas sobre a Violência Doméstica.	Ação junto às famílias, estudantes e aos Professores	Agosto
				Elaboração de mensagens informativas sobre a Campanha Agosto Lilás	Ação junto às famílias, estudantes e aos Professores	Agosto
				Produção de mural e mensagens informativas sobre setembro Amarelo.	Ação junto às famílias, estudantes e Professores	Setembro
				Sugestões de materiais atividades aos professores sobre Valorização da Vida.	Ação junto aos Professores e aos estudantes	Setembro
				Envio de mensagens/ vídeos sobre o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência	Ação junto aos Professores, estudantes e às famílias	Setembro
				Produção de materiais informativos sobre dia Nacional da Consciência Negra	Ação junto aos Professores, Estudantes e às famílias	Novembro
				Realização de ação coletiva sobre a . educação inclusiva em parceria com SR-AEE e EEAA.	Ação junto aos estudantes e Professores	Setembro
				Produção de material impresso sobre a inclusão.	Junto aos estudantes	Setembro
				Compartilhamento de materiais informativos sobre inclusão e diversidade.	Junto aos estudantes, Professores e às famílias	Setembro
				Produção de folheto, cartão informativos sobre a Semana Maria da Penha vai à escola.	Ação junto aos Professores, estudantes e às famílias	Novembro
Saúde e cidadania	X	X	X	Articulação com a rede de apoio referente ao Programa Saúde na Escola. DIRAPS/UBS 01	Ação em rede	Decorrer do ano
				Articulação com a rede de apoio. Sistema de Monitoramento da COVID-19 na Rede de Ensino do DF SES/SEE	Ação em rede	Decorrer do ano
				Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvem diretrizes e legislações em defesa das garantias de direitos da criança e do adolescente.	Ações em Rede	Decorrer do ano
				Produção de materiais informativos acerca das temáticas: saúde mental, autocuidado e higiene pessoal.	Ação junto aos estudantes, Professores e às famílias	Decorrer do ano

				Encaminhamentos das famílias e estudantes para atendimento oftalmológico-UNIAE/CRE-GAMA	Ação junto às Redes, famílias e estudantes	decorrer do ano
				Produção de flyer/mural informativos sobre as temáticas: outubro rosa e novembro azul	Ação junto aos Professores	Outubro/novembro
Ensino e aprendizagem	X	X	X	Sensibilização dos professores nas coordenações coletivas, setoriais e conselhos de classe sobre a importância do fortalecimento dos vínculos afetivos e a escuta empática, ativa e sensível.	Ação junto aos Professores	Decorrer do ano
				Levantamento de temáticas relevante para ser trabalhada na turma.	Ação junto aos professores .	Abril/ decorrer do ano
				Reuniões com a gestão/ coordenação, supervisão para contribuir e planejar as ações/projetos que atendam as	Ação junto a Gestão Escolar, coordenação e	Decorrer do ano
				demandas da unidade escolar, sempre que necessário.	supervisão pedagógica	
				Participar das coordenações setoriais e coletivas na unidade escolar.	Ação junto aos professores	Decorrer do ano
				Sensibilização dos professores/ secretaria e gestão escolar sobre a importância do acompanhamento da frequência do estudante.	Ação Institucional Ação junto aos professores, secretaria e à equipe gestora	Decorrer do ano
				Ação coletiva ou individualizada para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência do estudante.	Ação Junto às Famílias	Decorrer do ano
				Produção de materiais, folder/ vídeo sobre hábitos de estudos.	Ação junto às Famílias e aos Estudantes	Decorrer do ano
				Atendimento, avaliação e encaminhamento dos estudantes para Rede de apoio.	Ação em Rede	Decorrer do ano
				Elaboração de relatórios dos estudantes com suspeita de negligência familiar ao Conselho Tutelar		
				Elaboração de relatório para encaminhamento dos estudantes infrequentes ao Conselho Tutelar e CRE-GAMA.	Ação Junto às Redes de apoio	Decorrer do ano
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X	X	X	Atendimento coletivo e individualizado para sensibilização sobre prevenção enfrentamento ao uso indevido de drogas.	Ação junto aos Professores, Famílias e aos Estudantes	Setembro / outubro

				Divulgação de materiais informativos	Ação junto aos Professores	Setembro/ outubro
Transição/ protagonismo estudantil / Projeto de vida	X	X	X	Escolha do representante de turma. Projeto Travessia/ Protagonismo estudantil	Ação junto aos Estudantes	Outubro a Dezembro
				Projeto Travessia-Transição JI 05/ CEF 08. Realização de encontro com a Orientação Educacional das escolas sequenciais.	Ação junto a Equipe Gestora Ação em rede	Outubro a Dezembro
				Planejamento da apresentação do Projeto Travessia junto com a OE do JI 05 e CEF 08.	Ação em rede	Outubro a Dezembro
				Orientar os estudantes do 5º ano sobre as diversas formas de organização do CEF subsidiando em relação a rotina e hábitos de estudos.	Ação junto aos estudantes	Outubro/ novembro
				Encontros com os professores dos 5º anos para orientar e construir espaços de transição positiva.	Ação Junto à equipe gestora E aos Professores	Outubro a Dezembro
				Reunião com os pais / responsáveis dos 5º anos para orientar e construir espaços de transição positiva.	Ação junto à equipe gestora e aos Professores	Outubro a Dezembro
				Roda de Conversa sobre a nova rotina escolar	Ação junto aos Estudantes	Outubro a Dezembro
				Visita a escola sequencial para apresentação da Unidade Escolar.	Ação em rede e institucional e Estudantes	Dezembro
				Elaboração de folder informativo. Acolher e construir espaços de transição positiva.	Ação junto às famílias, estudantes E Professores	Outubro a Dezembro
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Ação junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de adaptação.	Ação junto aos Estudantes	Decorrer do ano.
				Acolher e construir espaços de transição positiva. Travessia 1º e 5º Anos.	Ação junto aos Professores, equipe gestora, Ação em rede	Outubro a Dezembro
				Realização de reunião com os pais / responsáveis com a apresentação das equipes gestoras, professores, pais e estudantes da escola sequencial	Ação junto a equipe gestora, famílias, estudantes e Professores	Dezembro

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional será realizada durante todo o ano letivo por meio da escuta dos profissionais da educação, nos conselhos de classe, nas coletivas e coordenações setoriais mediante observação, diagnóstico e registros.
- Análise de dados quanto a aprovação, reprovação, acompanhamento, permanência e frequência escolar dos estudantes.
- Participação dos professores e estudantes
- Observação da realidade escolar
- Relatório Semestral da Orientação Educacional
- Devolutiva dos professores nas coletivas e individuais
- Registros de acompanhamento individual
- Reconhecimento e feedback acerca do trabalho da Orientação Educacional
- Reunião de pais, secretaria, coordenação, supervisão, direção e outros
- Análise de intervenções realizadas, através de conversas com equipe escolar.

Rivaneide Magalhães dos Santos Silva – 2430037-7

Orientadora Educacional

Gildo Lima – 300174-1

Diretor da Escola

Marilene Costa de Sousa - 243170-X

Coordenação Intermediária da OE

Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA 2024

UE: Escola Classe 07 do Gama

Diretor(a): Gildo Lima Moreira

Vice-diretor(a): Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Quantitativo de estudantes: 273 **Nº de turmas:** 22

Etapas/modalidades: Anos iniciais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x)

Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem

() Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Andreia Lopes da Silva **Matrícula:** 364185

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SA

Eixo: 1.Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar, ajudar e colaborar nas coordenações coletivas escolares.	Apropriar, participar, vivenciar, compartilhar e intervir nas demandas sociais e pedagógicas da instituição escolar.	Observar, assistir e intervir quando necessário.	Todas as quartas-feiras nos dois períodos matutino e vespertino	Pedagoga EEAA Professores regentes Coordenadoras pedagógicas	Conforme mapeamento institucional verificar a necessidade da escola e sugerir
				Membros da direção	temas de formação e possibilidades de planejamentos, assim como as dinâmicas mais assertivas para conduzir os encontros pedagógicos de estudo e planejamentos.
Eixo: 2.Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ação de observação ativa e coleta de dados para estruturação e planejamento da atuação.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer melhor a instituição, sistematizar ações e promover um fértil diálogo com a instituição educacional, visando à reflexão e à ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar - Conhecer a estrutura física e funcional da escola. Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. - Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. - Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. - Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. 	Realização do mapeamento institucional e realização do projeto mapa das turmas, ação com os estudantes. (Anexo)	1º bimestre letivo	Pedagoga EEAA	Após coleta de dados, ter elementos para traçar as ações a serem realizadas durante o ano letivo, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que: facilite e incentive a construção de

					estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem.
--	--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------

Eixo: 3. Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos alunos encaminhados em diferentes turmas	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de alunos, índices de reprovação, defasagem idade/série, novos alunos; Escuta pedagógica com professores	De acordo com o período das solicitações de apoio, sempre a partir do 2º bimestre	Pedagoga EEAA Professor regente	Será observadoas metodologias, se necessário fazer a devolutiva posteriormente com o professor para a assessoria pedagógica que se fizer necessária.

Eixo: 4. Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis. Devolutivas em todos os campos de atuação da EEAA	<ul style="list-style-type: none"> - Informar à família da demanda de queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela instituição educacional e pela equipe; - Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar; - Inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo aluno no ambiente familiar; - Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno; 	Convocação das famílias, responsáveis para encontros individuais e coletivos quando necessário.	O primeiro encontro no 1º bimestre letivo, sendo a família convocada quando necessário durante a avaliação do estudante e ao final desta para	Pedagoga EEAA e responsáveis dos estudantes.	Conforme relato e análise dos dados trazidos pelas famílias traçar as ações da EEAA e encaminhament os externos, médicos, sociais e redes

	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta; - Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional; - Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho. 		recebimento do RAIE.		de apoio que forem necessários
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------	--	--------------------------------

Eixo: 5. Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.	<p>Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</p> <p>Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.</p>	Promover Oficinas e encontros de formação para estudo, conforme necessidades solicitadas e identificadas no mapeamento institucional	O primeiro encontro ocorrerá sempre no início do ano letivo, preferencialmente na semana pedagógica para apresentação do serviço e ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.	Pedagoga EEAA Professores Regentes Coordenação Pedagógica Equipe Gestora	Observar se a aplicação metodológica, didática está sendo aplicada nas regências, análise dos dados de rendimento escolar da instituição.

Eixo: 6. Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com coordenador intermediário para atualização das diretrizes técnico-pedagógicas para a atuação	Apropriação dos conhecimentos, espera-se que os Psicólogos e os Pedagogos que compõem EEAA continuem participando ativamente do processo de aperfeiçoamento das práticas que caracterizam esse serviço, por meio do constante aprimoramento crítico de suas atuações profissionais e da busca por uma contínua	Reuniões de encontro articulação pedagógica.	Todas as sextas-feiras noturno matutino.	Pedagogos e psicólogos EEAA Coordenador intermediário da CRE.	Ao final de cada encontro.

dos profissionais que compõem as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem – EEAA, tem por finalidade oferecer subsídios teóricos, conceituais, técnicos e metodológicos aos profissionais das Equipes, indicando ações passíveis de serem desenvolvidas no contexto escolar, objetivando o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem.	atualização de seus perfis enquanto atores do contexto escolar				
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Eixo 7: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Desenvolver calendário de ações, horários e planilhas de ações e atendimentos.	Organizar e traçar logística de divisão de tarefas no espaço tempo a fim de contemplar e otimizar a atuação.	Realizar planejamento e planilhas, cronogramas, agendamentos das diferentes ações realizadas.	Ao final de cada bimestre apresentar à gestão o cronograma de ações a serem executadas.	Pedagoga EEAA	Verificar se houve êxito no cumprimento de ações e tarefas e realizar as mudanças necessárias para sua otimização.

Eixo: 8. Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação ativa nos eventos, festas, passeios promovidos pela instituição escolar.	Conforme Marinho-Araújo (2007, p. 24), "identificar e mobilizar, reflexivamente, um conjunto articulado e dinâmico de recursos (habilidades, saberes, conhecimentos, comportamentos, potencialidades, afetos, desejos, esquemas mentais, posturas e outros processos psicológicos), diante de uma situação-problema, para que seja possível tomar decisões e fazer encaminhamentos adequados e úteis ao enfrentamento da situação".	Para enfrentamento e articulação frente as queixas escolares faz-se necessário a inserção e imersão do profissional da EEAA nas dinâmicas escolares.	Conforme calendário de eventos da instituição.	Pedagoga EEAA e	

Eixo: 9. Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros agendados para traçar ações e atender demandas específicas.	Alinhar ações e objetivos tanto da gestão escolar com os objetivos e atuação da equipe da EEAA.	Encontros com a gestão, SOE, Coordenação Pedagógica.	Conforme convocação da gestão ou quando surgir necessidade da EEAA de solicitar apoio.	Pedagoga EEAA Gestão Escolar	Deverá ocorrer de ambas as partes, tanto da equipe como da gestão em relação à esse serviço.

Eixo: 10. Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação, elaboração e entrega dos formulários de estudo de caso.	Enturmar os estudantes com deficiência e transtornos funcionais nas Classe da escola. Priorizar uma escola que promova a igualdade entre todos e que não segregue, mas agregue diferenças e permita que os diferentes perfis se sintam confortáveis na produção do conhecimento.	Observação dos estudantes indicados ao estudo de caso. Construção de toda a documentação exigida, RAIE, formulários Reuniões de estudo de caso com envolvidos no processo Análise e coletânea documental	Durante o mês de agosto e início de setembro. Conforme datas disponibilizadas pela CRE GAMA	Pedagoga EEAA Professores regentes Responsáveis dos alunos	Entrega do relatório de estudo de caso e resultado dos pedidos solicitados.

	Incluir, apesar de eventuais dificuldades, num modelo de educação transformador.				
Eixo: 11. Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar e atuar como agente de avaliação dos estudantes nas reuniões de conselho de classe.	Zelar e assegurar a qualidade do ensino. Tem funções deliberativas, consultivas, mobilizadoras e pedagógicas, fundamentais para melhor atendimento às necessidades dos estudantes. Discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	Avaliar e analisar o aprendizado dos alunos (individual e coletivo). Examinar o desempenho dos professores em cada turma. Revisar a eficácia das estratégias já empregadas. Verificar a adequação à grade curricular proposta de cada turma e disciplina.	Ao final de cada bimestre letivo.	Pedagoga EEAA Professores regentes Coordenação Pedagógica	Identificar se as decisões são favoráveis aos objetivos de aprendizagem dos estudantes, respeitando seu desenvolvimento e características.
Eixo: 12. Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto implementação das ações da EEAA em parceria com o SOE em 2024	Mapear as classes da escola, suas características administrativas, documental e pedagógica, também a avaliação de todos os estudantes nos campos escrita, leitura, desenho e desempenho e comportamento em atividade lúdica de jogo de tabuleiro	Ação em todas as salas de aula com a realização de Oficina de contação de história e circuito pedagógico dividido em 3 estações, desenho, atividade escrita e jogo pedagógico, onde a turma dividida em 3 grupos passam por todas as estações. Projeto de Xadrez como intervenção Pedagógica, projeto em anexo.		Pedagoga EEAA Orientadora Educacional	Coletânea e análise dos dados para traçar as intervenções pedagógicas necessárias.
Eixo 13: Atendimento de acompanhamento mediado					

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover a interação entre profissional avaliador-mediador e sujeito, a fim de compreender os processos cognitivos e o modo como a criança aprende.</p>	<p>Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar. Promover uma situação de ensino e de aprendizagem durante o processo de avaliação, por meio de tarefas de resolução de problemas, diferentemente de uma situação de medição; Diversificar os instrumentos de coleta de dados, considerando o que se quer avaliar, o tipo de informações que se pretende obter e as decisões a tomar, para não só obter informações sobre as causas das dificuldades e das necessidades dos alunos, mas, sobretudo, compreender os processos de aprendizagem.</p>	<p>Atividades individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conversar com o aluno sobre a natureza do acompanhamento e seus objetivos; • recuperar, com o aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo, a elaboração de uma linha do tempo; • dialogar com o aluno sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados; • usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos), caso necessário, que complementem a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar. • realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, com objetivo pedagógico de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros; • favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos alunos a 	<p>Atendimento direto aos estudantes todas as semanas às terças e quintas feiras, individual e em grupos.</p>	<p>Pedagoga EEAA Estudantes encaminhados</p>	<p>Construção do RAIE – Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional Adotar uma visão compreensiva e contextual da situação de queixa escolar, pode construir informações adicionais sobre a identificação de recursos dos alunos para a aprendizagem, revelando indicadores de desempenho possíveis que estariam além do desempenho inicial apresentado pelo sujeito, acessando agora a Zona de Desenvolvimento Potencial – ZDP (Linhares, 1995; Lunt, 1995, Machado, 2000 Vygotsky, 1984).</p>

		<p>realização de produções gratificantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer uso de instrumentos formais de avaliação; • agendar novos encontros com o professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno, revendo e ajustando procedimentos e realizando os encaminhamentos necessários. 			
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Eixo: 14. Reunião com a itinerante da SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Encontro com o pedagoga da SAA para acompanhamento dos estudantes com Transtornos Funcionais que estão nesse atendimento.</p>	<p>Identificar os elementos que interferem no processo educativo. Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.</p>	<p>Encontros realizados no polo da SAA</p>	<p>Ao final de cada semestre letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA Professora da SAA</p>	<p>De acordo com o relatório e orientações fornecidas pela pedagoga da SAA para as devidas adequações pedagógicas atendendo as necessidades específicas de cada estudante.</p>

Sala de Recursos Generalista -AEE

EU: Escola Classe 07 do Gama

Telefone: 3901-8117

Diretor(a): Gildo Vice-diretor(a): Ana Madalena

Quantitativo de estudantes: 261 Nº de turmas: 22

Etapas/modalidades:

Bloco 1 e Bloco 2 Ensino Fundamental 1

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) EEAA (x)

Outro: _____

Professora AEE/ SR: Marta Lúcia Lopes Sousa

PLANO DE AÇÃO -2024 -Sala de Recursos Generalista – Escola Classe 07 do Gama- Professora: Marta Lúcia Lopes Sousa- Matrícula: 22257-00

INTRODUÇÃO:

A Sala de Recursos Generalista - AEE é um espaço pedagógico destinado ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, conforme descrito nas Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação Do Distrito Federal- SEDF “*O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica (...)que complementa (para os estudantes com deficiência e (TGD/TEA) e suplementa para estudantes com Altas Habilidades e Superdotação as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica*”. A cerca do atendimento em Salas de Recursos-AEE o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pontua no Art. 130. 1º “*O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específica*”.

JUSTIFICATIVA:

No ano de 2024 será retomado os serviços na Sala de Recursos na Escola Classe 07 do Gama, considerando que se encontrava desativada devido à falta de profissionais. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Generalistas (SRG) corresponde a um serviço de natureza pedagógica que tem como função de fomentar ações de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência (DI, DMU, DF) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando suas necessidades específicas, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em Classe Comum Inclusiva (CCI) e turmas de integração inversa (CII). Para o professor atuar na Sala de Recurso Generalista/Atividades deverá ter habilitação em Atividades e aptidão para Sala de Recursos Generalista. Os atendimentos na Sala de Recursos são realizados, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum, a fim de não interferir nas atividades pedagógicas de sala de aula.

OBJETIVO GERAL:

Promover ações que facilitem o acesso e inclusão dos estudantes com NEEs em todas as atividades da instituição educacional; atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do estudante ao currículo e a sua interação no grupo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implementar e organizar os serviços na Sala de Recursos;
- Atuar como docente nas atividades de complementação curricular;
- Elaborar e executar o Plano de Ação Anual para AEE/SR;
- Planejar e executar o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE);
- Colaborar com o professor da Classe Comum Inclusiva para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com NEEs;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes nas atividades da instituição educacional;
- Participar da execução do Estudo de Caso na unidade escolar;
- Acompanhar os Conselhos de Classe;
- Participar de ações articuladas com a Equipe de Apoio na Unidade Escolar, gestão escolar, professores, estudantes e suas famílias.

PERÍODO: O Plano de Ação do AEE/SR será desenvolvido no decorrer do Ano Letivo de 2024.

PÚBLICO-ALVO:

- Deficiência intelectual (DI)
- Deficiência física (DF)
- Deficiência múltipla (DMU)
- Transtorno do Espectro Autista (TEA).

CRONOGRAMA DE AÇÕES

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Fevereiro	Implementar e Organizar o espaço físico da Sala de Recursos	Levantamento de recursos materiais e tecnológicos para	Professora AEE-SR, Gestão e demais profissionais
	Participar do acolhimento aos estudantes com NEEs no período de adaptação	Busca ativa para coleta de dados e organização documental.	Equipe Gestora, professora do AEE/SR, OE, AAE, professores regentes, monitores, ESV e equipe de prestação de serviços
	Participar de Planejamento Pedagógico Anual na unidade escolar	Articulação com professores, Equipe Gestora, famílias e estudantes, monitores e educadores sociais.	
	Captação de vagas para atividades extracurriculares no CEE 01 Gama	Busca ativa junto as famílias, visita ao CEE 01 e inscrição de estudantes NEEs	Gestores, professora do AEE, OE e famílias
Março	Planejar apresentação da implementação dos serviços do AEE/SR às famílias, professores e profissionais da educação.	Reunião de Pais/Responsáveis pelos ANEEs do AEE/SR	Professora do AEE/SR, famílias
	Realizar atividades alusivas a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais	Coletiva de apresentação dos serviços do AEE, OE e AAE	Professora do AEE/SR, OE, AAE, gestores, ESV e Pais e/ou Responsáveis
	Promover reflexão em alusão ao Dia Internacional de	Plano de Ação articulado com OE, AAE e AEE/SR, com apresentação da peça teatral “ A abelhinha Amelinha”, Circuito de Psicomotricidade, Caixa Sensorial, sugestões de filmes, atividades e confecção de mural coletivo e palestra com psicóloga.	Professora do AEE/SR e Professores
			Professora do AEE/SR e famílias

	<p>Conscientização ao Autismo</p> <p>Realizar entrevista com os Pais/Responsáveis dos ANEEs</p>	<p>Disponibilização de materiais informativos</p> <p>Envio de convite e organização de cronograma de atendimentos</p>	
Abril	<p>Promover reflexão em alusão ao Dia Internacional de Conscientização ao Autismo</p> <p>Participar de ações de sensibilização, reflexão e tomada de consciência sobre o tema Bullying, com intuito atuação no enfrentamento à discriminação e o preconceito, visando o acolhimento e inclusão e o sucesso educacional dos educandos com deficiências e TEA.</p> <p>Ação coletiva de Mapeamento institucional e diagnóstico inicial i dos estudantes OE AEE</p> <p>Ação Bullying OE AEE</p> <p>Realizar mapeamento institucional para diagnosticar e direcionar as ações do AEE/SR no ano vigente</p> <p>Realizar entrevista individual com os professores que atuam com ANEEs</p> <p>Auxiliar elaboração de Adequação Curricular</p>	<p>Sensibilização e compartilhamento de materiais informativos</p> <p>Atuar e apoiar as atividades em sala de aula para o desenvolvimento do Projeto Bullying</p> <p>Mapear por meio de ação coletiva o</p> <p>Repasse de informação acerca das especificidades de cada estudante, e compartilhamento de sugestões de atividades</p> <p>Organização de cronograma e planejamento de atendimentos e recursos pedagógicos (jogos, brinquedos, livros e de tecnologia assistiva)</p>	<p>Professora do AEE/SR e Professores</p> <p>OE, AEE/SR e AEE</p> <p>OE, AEE/SR e AEE</p> <p>Professora do AEE/SR, famílias e estudantes</p>

	Início dos atendimentos aos estudantes com deficiência e TEA		
Agosto	Participar de Estudo de Caso	Cronograma de atendimentos e organização dos Formulários	Professora de AEE/SR, Equipe Apoio, professores que atuam com estudantes com Deficiência ou TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e família.
Setembro	Realizar atividades alusivas ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência.	Planejamento e encaminhamento de sugestões para os professores	Professora do AEE/SR, Professores e estudantes
Março a dezembro	Facilitar a ampliação de conhecimentos voltados a temáticas da Educação Especial Participar de Reunião Coletiva e reuniões com Equipe e gestores Facilitar a articulação entre professores regentes e famílias Atuar no planejamento de ações coletivas com Serviços de Apoio Participar das coordenações pedagógicas na UNIE/CRE do Gama	Planejamento e organização dos cronogramas; envio dos informes às famílias e disponibilização de materiais informativos, impressos, em vídeos via grupo de comunicação da EU Sugerir intervenções que facilitem a aprendizagem dos estudantes Propor estratégias que eliminem barreiras de participação dos estudantes Planejamento de ação; Divisão de funções	Professora do AEE/SR, professores, Equipe de Apoio, gestores e coordenadores Professora de AEE/SR, professores que atuam com estudantes com Deficiência ou TEA, coordenadores pedagógicos, Equipe de Apoio, gestão e família. Professora do AEE/SR e professores regentes Professora de AEE/SR, OE, AEE,

	<p>Participar de Conselhos de Classe</p> <p>Acompanhar e orientar o preenchimento das Adequações Curriculares</p>	<p>Participar das coletivas setoriais</p> <p>Colaborar com sugestões de intervenções pedagógicas frente demandas apresentadas</p> <p>Sugerir intervenções para facilitar a socialização e a aprendizagem dos ANEEs</p>	<p>professores que atuam com estudantes com Deficiência ou TEA, coordenadores pedagógicos, Equipe de Apoio , gestão e família.</p> <p>Coordenação Intermediária da Educação Especial e professores do AEE.</p> <p>Professora de AEE/SR , OE, AEE, professores que atuam com estudantes com Deficiência ou TEA, coordenadores pedagógicos, Equipe de Apoio , gestão.</p> <p>Professora de AEE/SR e professores que atuam com estudantes com Deficiência ou TEA,</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

REFERÊNCIAL BIBLIOGRÁFICO:

DISTRITO FEDERAL. **Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do Distrito Federal**. Brasília: GDF/SEDF/SUBEP/DEE, 2010.

Secretaria de Estado de Educação. **Regimento** Escolar das Instituições Educacionais da Rede **Pública** de Ensino do. **Distrito Federal**, 2019.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Planejar estratégias e atividades a serem desenvolvidas em sala de aula.</p> <p>- Sistematizar e separar por bimestre, a Organização Curricular em consonância com os conteúdos do Currículo em Movimento, a fim de adequar à realidade local.</p> <p>- Ampliar o conhecimento acerca da teoria relacionada ao sistema de escrita alfabética.</p> <p>- Analisar, compilar e assessorar sobre os dados da Avaliação Diagnóstica (Matemática e Teste da Psicogênese), para promoção das ações</p>	<p>- Facilitar e acompanhar o trabalho do docente em sala de aula;</p> <p>- Organizar os conteúdos e objetivos para os quatro bimestres do ano letivo de 2023;</p> <p>- Facilitar o diagnóstico dos níveis de escrita, bem como a forma adequada de aplicação do teste;</p> <p>- Auxiliar o trabalho diversificado a partir dos diagnósticos em Língua Portuguesa e Matemática durante os bimestres;</p> <p>- Melhorar o espaço de Coordenação Pedagógica, como propício</p>	<p>- Reuniões quinzenais por ano;</p> <p>- Leitura dos documentos norteadores;</p> <p>- Estruturação do documento interno da escola, com a divisão dos conteúdos por bimestre, bem como a relação com os livros didáticos do ano letivo vigente;</p> <p>- Coletiva de estudo sobre os níveis e a aplicação do Teste da Psicogênese;</p> <p>- Coletiva de debate sobre espaço e tempo da Coordenação Pedagógica, e papéis de professores e coordenadores para a</p>	<p>Coordenadoras pedagógicas do 1º e 2º Bloco;</p> <p>Professores regentes e coordenadoras pedagógicas;</p> <p>Equipe de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>DIEF (Diretoria de Ensino Fundamental), UNIEB, Coordenadoras Intermediárias;</p> <p>Equipe Gestora.</p>	<p>Quinzenal</p> <p>Bimestral</p> <p>Anual.</p>

<p>pedagógicas dos bimestres.</p> <p>- Debater sobre o espaço da Coordenação Pedagógica e elucidar o papel dos coordenadores pedagógicos e dos professores regentes.</p> <p>- Fomentar a reflexão sobre o papel e a importância do Registro de Avaliação (RAV), como instrumento descritivo facilitador do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>- Nortear a produção do RAV, através da organização e separação dos objetivos trabalhados em cada bimestre.</p> <p>- Analisar e selecionar livros didáticos de</p>	<p>para formação continuada e o desenvolvimento das atividades pedagógicas;</p> <p>- Facilitar para os professores a produção do RAV, subsidiando sua construção a partir das orientações trazidas pela DIEF;</p> <p>- Melhorar e dar suporte às atividades desenvolvidas em sala de aula;</p> <p>- Melhorar a qualidade das aulas, por meio das ideias compartilhadas entre os pares;</p> <p>- Promover avanços significativos no desenvolvimento das habilidades relacionados à Língua Portuguesa;</p>	<p>melhoria da qualidade de ensino;</p> <p>- Coletiva expositiva dialogada sobre a importância e a produção do RAV;</p> <p>- Envio da proposta norteadora de escrita do RAV por ano;</p> <p>- Análise e seleção de livros;</p> <p>- Coletiva de divulgação de práticas pedagógicas exitosas;</p> <p>- Planejamento das estratégias e participação com os estudantes no reagrupamento extraclasse;</p> <p>- Coletivas de formação continuada.</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>práticas e acompanhamento da aprendizagem.</p> <p>- Difundir práticas pedagógicas exitosas já realizadas na escola, através do compartilhamento por professores.</p> <p>- Assessorar o planejamento e participar das ações do reagrupamento extraclasse.</p> <p>- Aprimorar o trabalho pedagógico e promover a formação continuada dos profissionais da escola, nos temas relevantes para o coletivo.</p>	<p>- Aprimorar as ações pedagógicas baseadas nos teóricos explicitados no Currículo em Movimento e demais documentos que regem a Educação Pública no Distrito Federal</p>			
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 Portaria Nº380 de novembro de 2018	Responsáveis	Cronograma	
Promover a entrega, o acondicionamento, conservação e remanejamento do livro didático	Organizar e entregar os livros didáticos para todos os estudantes matriculados na UE	Separação, Organização e entrega dos livros didáticos	Educação para a diversidade e a cidadania E educação para a sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Professora (readaptada) da Biblioteca escolar	Início do ano letivo	
Organizar o acervo da biblioteca escolar	Tornar mais atrativo e organizado o espaço da biblioteca	Organização das estantes.		Professora (readaptada) da Biblioteca escolar			Durante cada bimestre
		Organização das caixas literárias					
		Organização das sacolas literárias					
Catalogar e classificar mapas, vídeos, documentos históricos e livros	Tornar acessível aos estudante e professores o uso e manuseio de mapas, globos, vídeos	- Catalogação, classificação E atualização de mapas, globos, vídeos e livros		Art. 3º A biblioteca escolar deve atender aos seguintes critérios: I-Contar com acervo formado	Professora (readaptada) da Biblioteca escolar	Durante todo o ano letivo	

	e documentos históricos e livros	- Conservação de documentos históricos		por obras bibliográficas, cartográficas, videográficas, documentais e outras, registradas em diferentes suportes para fins de pesquisa, estudo e leitura		
Entregar as caixas literárias aos professores regentes	Proporcionar momentos de leitura em sala de aula	Condução das caixas de leitura para as salas de aula.		II- Contar com acervo bibliográfico composto de no mínimo uma obra para cada estudante matriculado.	Professora (readaptada) da Biblioteca escolar	Às sextas-feiras No matutino e vespertino
<ul style="list-style-type: none"> · Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler; · Desenvolver o senso crítico e a criatividade; · Resgatar a nossa cultura e a nossa história; · Valorizar os nossos autores e suas obras literárias; · Ampliar o desenvolvimento da criança na produção textual; 	<p>Desenvolver a leitura, a escrita, a criatividade, o senso crítico e o respeito pela a cultura e pela a nossa história</p> <p>Desenvolver o gosto pelo o belo</p> <p>Conhecer autores da nossa cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empréstimos de livros. -Produções textuais Apresentações de autores da nossa cidade -Roda literária -Hora da leitura 		<p>Por em prática as cinco leis da biblioteconomia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1-Os livros são para serem usados 2- Todo leitor tem seu livro 3-Todo livro tem seu leitor 4-Poupe o tempo do leitor 5- Uma biblioteca é um organismo em crescimento. <p>(Portaria N°380 de novembro de 2018)</p>	<p>Professora (readaptada) da Biblioteca escolar</p> <p>Gestores e coordenação</p>	Durante o ano letivo

<p>- Aumentar a concentração e atenção dos alunos a cada encontro com a leitura</p> <p>. - Enriquecer a diversidade do repertório literário;</p> <p>- Valorizar a leitura como fonte de informação;</p>						
<p>- Elaborar pensamentos crítico em relação às histórias contadas</p> <p>- Explorar a interpretação e a dramatização</p>		<p>Contação de histórias.</p> <p>- Dramatizações</p> <p>Conversas literárias</p>			<p>Professora (readaptada) da Biblioteca escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo em datas comemorativas</p>
<p>Atender aos professores, estudantes e demais profissionais da UE</p>	<p>Subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, estudantes e demais profissionais da EU.</p>	<p>Organização e do acervo e empréstimo de livros por tema planejado e desenvolvido em sala de aula</p>			<p>Professora (readaptada) da Biblioteca escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Identificar estudantes infrequentes e realizar ações para sanar as causas da infrequência.	Acompanhar a frequência dos estudantes	Estruturação da rotina de monitoramento da frequência.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Equipe gestora, Supervisora e Coordenadores pedagógicos. O.E Professores	Anual
Garantir a permanência dos estudantes na escola.		Sensibilização dos docentes sobre a rotina de monitoramento.				
Sensibilização dos estudantes e comunidade.	Sensibilizar os estudantes e familiares quanto à importância da aprendizagem	Envio de bilhetes de alerta da infrequência; folder de esclarecimento; reunião com Orientação Educacional; notificação ao conselho escolar		Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)	Gestores Supervisora Coordenadores OE Professores	
					Coordenadores Professores	
Reduzir a evasão e a reprovação.						

<p>Incentivar o protagonismo estudantil.</p>	<p>Adequar as ações pedagógicas a partir dos diagnósticos realizados</p>			<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).</p>	<p>Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores</p>	
<p>Acelerar a aprendizagem.</p>	<p>Garantir a presença de 100% dos estudantes na escola (nenhum a menos)</p>		<p>Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)</p>		<p>Todo o ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Identificar e acolher estudantes fora do fluxo desejado.	Alcançar a alfabetização por meio de atividades lúdicas, jogos, atendimentos individuais e em grupos.	Participação nos diversos projetos realizados pela escola: superação, reforço em horário contrário, projeto interventivo, reagrupamentos intraclasse e interclasse.	Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Vice-diretora, Supervisora, Coordenadores pedagógicos, professora de apoio pedagógico e professores regentes.	Uma vez por semana
Ofertar apoio pedagógico em diversos momentos desses estudantes na unidade escolar.		Atividades diversificadas		Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)		
Acelerar o processo de aquisição da aprendizagem.	Adequar as ações pedagógicas a partir dos diagnósticos realizados.					

Recompor as aprendizagens não adquiridas em anos anteriores.				Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).		
Incentivar o protagonismo estudantil.	Assegurar os vários processos de letramento desses estudantes.		Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental (PDE Estratégia 2.29)	Gestores Supervisora Coordenadores OE SR SEAA Professores	
Garantir a aprendizagem significativa.						Durante o ano letivo 2024

PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DE PAZ – BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 /portaria Nº380 de novembro de 2018	Responsáveis	Cronograma
Orientar os estudantes sobre a temática.	Diminuir os casos de agressões verbais, físicas e psicológica Mobilizando os docentes, famílias e discentes a reflexão sobre a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz	Organização da contação de história nas turmas Elaboração do cronograma das apresentações na escola	Educação para a diversidade e a cidadania E educação para a sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	Abril
Estimular a Empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.	Elaborar combinados/ normas disciplinares em conjunto com a participação direta dos discentes	Realizar a escuta ativa e empática dos estudantes Realização de atividades pedagógicas por meio de leituras, vídeos e músicas Organizar palestra/ formação para os professores e discentes junto a Rede de Apoio		Assegurar e implementar ações/ na qual visa a perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e convivência escolar e Cultura de Paz no ambiente escolar	Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano letivo Durante todo o ano letivo

<p>Trabalhar o acolhimento e a socialização da turma.</p>	<p>Esperar que ao final do trabalho apresentado os estudantes se conscientizem da importância de respeitar o seu próximo e contribuir para uma sociedade menos violenta e preconceituosa a precisamos conviver e estimular a cultura de paz na escola e na vida</p>	<p>Criar um espaço de convivência saudável</p>			<p>Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Saber o que fazer, caso sofra algum tipo de violência/ bullying</p>	<p>Elaborar bilhete informativo/ folder para os pais e responsáveis</p>	<p>Acolher os professores, estudantes e demais profissionais da escola</p>			<p>Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Levar as crianças à reflexão sobre situações geradoras da paz e do respeito, convivência escolar, cultura de paz e as competências socioemocionais</p>	<p>Confeccionar murais informativos para desenvolver a reflexão sobre o ambiente saudável</p>	<p>Reconto da história e roda de conversa sobre a temática</p>			<p>Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Explicar aos estudantes o significado de Bullying e suas consequências	Auxiliar o trabalho pedagógico dos professores, estudantes	Organizar dinâmicas e rodas de conversas com os docentes			Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano letivo
Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema	Estimular os estudantes a informar os casos	Realizar ação e encaminhamentos junto a Rede de apoio			Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano letivo
Explicar aos estudantes conceitos básicos sobre respeito, sentimentos e convivência saudável apontando caminhos para o diálogo	Organizar dinâmicas e rodas de conversas com os docentes	Reunião e orientações a família sobre respeito e a importância da convivência escolar e Cultura de Paz no ambiente escolar			Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano letivo
Desenvolver habilidades de relacionamento, saber ouvir com empatia, ter fala respeitosa e	Buscar estabelecer parceria com a comunidade escolar	Organizar roda de conversa para orientar a família sobre			Orientador Pedagógico Pedagoga EEAA	Durante todo o ano letivo

acolhedora com o próximo		respeito e a importância da Cultura de Paz			Pedagoga AEE/ SR Gestores Supervisão Coordenadores Pedagógicos Professores	
--------------------------	--	--------------------------------------------	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------	--

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 /portaria Nº380 de novembro de 2018	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar um Conselho Escolar, mais participativo, consultivo e fiscalizador	Promover encontros formativos,	Construir uma agenda de reuniões mensais	Educação para a diversidade e a cidadania E educação para a sustentabilidade	19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos ...	Membro nato do conselho e equipe gestora	Durante o ano letivo

PLANO DE AÇÃO DOS READAPTADOS

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>-Zelar pela a integração do servidor readaptado nas atividades que lhe forem atribuídas, respeitando o cumprimento da restrição de atividades de caráter permanente, valorizando e potencializando sua capacidade profissional e as relações interpessoais.</p> <p>-Buscar o aproveitamento dos profissionais readaptados em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional</p> <p>-Zelar pelo o cumprimento das restrições funcionais do servidor.</p>	<p>-Auxiliar na reinserção do servidor readaptado</p> <p>-Aproveitar o potencial de desempenho das habilidades do profissional readaptado dentro do ambiente laboral</p> <p>Sem o agravamento da doença que o levou à readaptação e sem desvio de função</p> <p>- Prevenir a aposentadoria precoce por invalidez, respeitando os resquícios de capacidade laborativa do servidor.</p>	<p>-Acolhimento ao servidor readaptado, por meio da escuta ativa.</p> <p>- Observação do resíduo laboral do servidor readaptado</p> <p>- Adequação e Alocação do servidor readaptado às atividades compatíveis com a redução sofrida na capacidade física ou mental do servidor e de acordo com seu cargo/carreira sem prejuízo à sua saúde.</p> <p>-Encaminhar ao órgão competente relatórios sobre eventuais dificuldades encontradas, caso ocorra, na</p>	<p>Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos</p>		<p>Gestores, coordenadores, servidor readaptado e demais profissionais da UE</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

		efetivação da readaptação funcional do servidor				

**PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Objetivos	Metas	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4 /portaria Nº380 de novembro de 2018	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar, monitorar e avaliar coletivamente o PPP.	Ajustar o PPP nas ações que forem necessárias.	Realizar bimestralmente ou sempre que necessárias avaliações sobre os projetos desenvolvidos na escola.	Educação para a diversidade e a cidadania	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).	Profissionais que atuam na escola. Equipe Gestora Supervisor Administrativo Secretário Escolar	Bimestralmente
		Utilizar o Conselho de Classe para discussão de encaminhamentos que se fizerem necessários.				Bimestralmente
		O registro das avaliações se dará em formulários próprios (Avaliação Institucional, Atas dos Conselhos de Classe) e ainda, em atas das reuniões do Conselho Escolar, em atas reuniões de pais e /ou responsáveis, em atas das reuniões				Durante todo o ano letivo

		do grupo de servidores, em atas de ações de formação, a fim de providenciar a adequada documentação e acompanhamento das ações.				
		Realizar a Avaliação Institucional				Novembro